



# ESTATÍSTICAS DA CULTURA

2014



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# **Estatísticas da Cultura, 2014**

---

**PRESIDÊNCIA**

**Maria Isaltina de Sales Lucas**

Presidente

**Manuel da Costa Gaspar**

Vice-Presidente

**Valeriano da Conceição Levene**

Vice-Presidente

---

**Ficha Técnica**

**Título:**

Estatísticas da Cultura, 2014

**Editor:**

Instituto Nacional de Estatística  
Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais 5º Andar  
Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493. Maputo  
Telefones: +25821305529  
Fax: +258 21305529  
E-Mail: info@ine.gov.mz  
Homepage: www.ine.gov.mz

**Direcção:**

Cassiano Soda Chipembe

**Autores:**

Teixeira Mandlate e Jonas Nassabe

**Controle de Qualidade**

Cassiano Chipembe

**Revisão:**

Laura Duarte

**Colaboradores**

Dionísia Khossa, Mussajy Ibraimo  
Francisco Maguana e Carlota Manjate

**Design e Grafismo:**

Mário Chivambo

**Difusão:**

Instituto Nacional de Estatística

**Tiragem**

500 Exemplares

**Impressão:**

Oficinas Gráficas do INE

**Sinais Convencionais**

... Dados não disponíveis à data da publicação

- Resultado nulo

# Índice

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
1.1 Descrição do país.....	7
Localização geográfica.....	7
Figura 1.1.Localização e Divisão Administrativa, Moçambique .....	8
1.2 População .....	9
Gráfico1.1 Evolução da população em (1 000), Moçambique 1975-2014.....	9
Quadro 1.1 População e densidade populacional, Moçambique 2014 .....	9
<b>2. PATRIMÓNIO E EVENTOS CULTURAIS .....</b>	<b>11</b>
2.1 Grupos culturais .....	11
Gráfico 2.1 Distribuição percentual de grupos culturais por tipo de actividade cultural, Moçambique 2013.....	11
Quadro 2.1, Grupos culturais por tipo de actividade segundo província, Moçambique 2011-2013.....	12
2.2 Festivais de Cultura .....	12
Grafico 2.3 Participantes nos festivais provinciais de cultura por Província segundo sexo, Moçambique, 2012.....	13
Grafico 2.4 Participantes nos festivais provinciais de cultura por sexo, Moçambique 2011 e 2013.....	13
Quadro 2.2 Participantes nos festivais provinciais de cultura por Província segundo sexo, Moçambique 2011 e 2013.....	14
2.3 Promotores de eventos culturais .....	14
Gráfico 2.4* Distribuição percentual de promotores de eventos culturais, Moçambique 2009 .....	14
Quadro 2.3* Promotores de eventos culturais por nível de alvará segundo província, Moçambique, 2009.....	15
Gráfico 2.5* Número de promotores de arte e artesanato e artistas plásticos segundo província, Moçambique 2009.....	15
2.4 Casas de cultura e promoção da arte.....	15
Gráfico 2.6 Casas de cultura por tipo, Moçambique 2014.....	16
Gráfico 2.7 Número de casas de cultura segundo província, Moçambique 2014 .....	16
2.5 Ensino na área de cultura .....	16
Gráfico 2.8 Percentagem de estudantes no ensino superior na área da Cultura, Moçambique 2007-2013.....	17
Gráfico 2.9 Distribuição percentual de matriculados por curso nas instituições do ensino superior na área de arte, Moçambique 2013 .....	17
Quadro 2.4* Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por sexo segundo expressão cultural, Moçambique 2007-2009.....	18
Quadro 2.5* Percentagem de graduados nos círculos de interesse por sexo, Moçambique 2007-2009.....	18
Curso de Dança .....	18
Gráfico 2.10 Graduados de curso de dança por especialidade, Moçambique 2013 .....	19
Gráfico 2.11 Graduados do curso de dança por tipo de especialidade, Moçambique 2011-2013.....	19
Quadro 2.6 Número total e distribuição percentual de graduados no curso de dança por sexo segundo a especialidade, Moçambique 2011-2013.....	19
Curso de Artes Visuais.....	20
Gráfico 2.12 Número de graduados no curso de Artes visuais por especialidade, Moçambique 2011-2013.....	20
Curso de Música.....	20
Gráfico 2.13 Número de graduados no curso de Música, Moçambique 2011-2013.....	20
Livro e Disco.....	21
Gráfico 2.14 Número de fonogramas distribuídos, Moçambique 2010-2013.....	21
Gráfico 2.15 Número de Obras literárias registadas, Moçambique 2010-2013 .....	21
Gráfico 2.16 Número de licenças emitidas, Moçambique 2010-2013.....	22
Quadro 2.7 Número de feiras de livro realizadas e número de visitantes por províncias, 2010-2013 .....	22
<b>3. MUSEUS.....</b>	<b>23</b>
Gráfico 3.1 Número de Museus por província, Moçambique 2014 .....	23
Gráfico 3.2 Número de Visitantes aos Museus, Moçambique 2010-2014.....	23
3.1 Frequência de visitantes aos Museus .....	24
Gráfico 3.3 Frequência de visitas por 100 mil habitantes por província, Moçambique 2014.....	24

Quadro 3.1 Distribuição percentual de visitantes nacionais aos museus por sexo segundo Museu, Moçambique 2012 e 2014 .....	25
3.2 Visitantes estrangeiros aos Museus .....	25
Quadro 3.2 Distribuição percentual dos visitantes estrangeiros aos museus por sexo segundo Museu, Moçambique 2012 – 2014 .....	26
<b>4. CINEMAS.....</b>	<b>27</b>
Gráfico 4.1 Evolução do número de salas de cinema, Moçambique 2010 – 2014.....	27
4.1 Frequência de espectadores nas salas de cinema .....	27
Quadro 4.1 Número de espectadores e variação percentual, segundo província, Moçambique 2010 – 2014.....	27
Quadro 4.2 Espectadores por 100 mil habitantes segundo província, Moçambique 2014.....	27
4.2 Tipo de sessões exibidas em salas de cinema .....	28
Gráfico 4.2 Distribuição percentual das sessões exibidas por tipo, Moçambique 2014.....	28
4.3 Produção de filmes .....	28
Quadro 4.3 Produção de filmes segundo tipo, Moçambique 2010 – 2013 .....	28
Gráfico 4.3 Produção de filmes segundo tipo de produção, Moçambique 2010 – 2013 .....	28
<b>5. RÁDIO E TELEVISÃO .....</b>	<b>29</b>
5.1 Rádio.....	29
Gráfico 5.1 Número de Rádios, Moçambique 2010 - 2014.....	29
Gráfico 5.2 Distribuição percentual de rádios por estatuto, Moçambique 2014 .....	29
Gráfico 5.3 Número de rádios por província e estatuto, Moçambique 2014 .....	30
Gráfico 5.4 Horas de transmissão radiofónica por estatuto das rádios, Moçambique 2012-2014.....	30
Quadro 5.1 Distribuição das horas de emissões radiofónica por estatuto segundo tipo de programa, Moçambique 2012-2014.....	31
5.2 Televisão .....	31
Quadro 5.2 Horas de emissão dos programas da televisão por estatuto segundo tipo de programa, Moçambique 2011-2014.....	32
Quadro 5.3 Horas de emissão por estatuto da televisão segundo língua de emissão, Moçambique 2014.....	32
<b>6. ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO ESCRITA.....</b>	<b>33</b>
Gráfico 6.1 Número de órgãos de informação escrita registadas, Moçambique 2010 - 2013.....	33
Gráfico 6.2 Número de Órgãos de informação registados por periodicidade, Moçambique 2013 .....	33
<b>7. BIBLIOTECAS .....</b>	<b>35</b>
7.1. Distribuição das bibliotecas.....	35
Gráfico 7.1 Número de bibliotecas, Moçambique 2011 – 2014.....	35
Gráfico 7.2 Número de bibliotecas por tipo, Moçambique 2012 – 2014.....	36
Gráfico 7.3 Número de bibliotecas por província. Moçambique 2014.....	36
7.2 Frequência dos Leitores nas bibliotecas .....	36
Gráfico 7.4 Rácio de leitores por 100 000 habitantes, Moçambique 2012-2014.....	37
Gráfico 7.5 Rácio de leitores por 100 000 habitantes segundo província, Moçambique 2014 .....	37
Gráfico 7.6 Frequência de leitores por nacionalidade Moçambique, 2012-2014.....	38
Quadro 7.1 Frequência de leitores por nacionalidade e sexo, segundo província, Moçambique 2014.....	38
Gráfico 7.7 Distribuição percentual de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo segundo província, Moçambique 2012 – 2014 .....	39
Quadro 7.2 Distribuição percentual de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo segundo província, Moçambique 2014 .....	39
7.3 Participação dos estudantes nas bibliotecas .....	39
Gráfico 7.8 Distribuição de estudantes que frequentaram bibliotecas. Moçambique 2012-2014.....	40
Gráfico 7.9 Distribuição de estudantes que frequentaram bibliotecas, segundo províncias. Moçambique 2014.....	40
Gráfico 7.10 Estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino, Moçambique 2012 – 2014.....	41
Quadro 7.3 Distribuição percentual de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino segundo província, Moçambique 2014 .....	41

7.4 Leitores de bibliotecas por categorias profissionais .....	41
Gráfico 7.11 Leitores por categoria profissional. Moçambique 2012-2014.....	42
Quadro 7.4 Distribuição percentual de leitores por categoria profissional, segundo província, Moçambique 2014 .....	42
7.5 Obras consultadas.....	43
Gráfico 7.12 Número de consultas das obras, Moçambique 2012 – 2014.....	43
Quadro 7.5 Número e distribuição percentual de consultas das obras por especialidade, Moçambique 2012 – 2014.....	43
Quadro 7.6 Distribuição percentual da frequências de obras consultadas por especialidade segundo província. Moçambique 2014 .....	44
7.6 Utentes da internet.....	44
Quadro 7.7 Distribuição percentual de leitores na sala de internet por sexo, segundo província, Moçambique 2012-2014.....	44
<b>8. GLOSSÁRIO.....</b>	<b>45</b>
<b>9. INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO.....</b>	<b>46</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

No âmbito de aperfeiçoamento e desenvolvimento de estatísticas provenientes de fontes administrativas, o Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta a segunda publicação de Estatísticas da Cultura, que resulta da compilação de dados provenientes do Ministério da Cultura, Gabinete de Informação Pública e das estatísticas correntes produzidas pelo INE.

Dado que a informação disponibilizada decorre de diversas fontes administrativas sendo a maior parte dos inquéritos mensais aos sectores culturais, o período em análise é de 2012 á 2014. Esta edição apresenta informação referente a publicação anterior que não foi possível actualizar. A publicação tem como objectivo principal divulgar informação do sector da cultura, dando assim, uma contribuição para maior conhecimento das manifestações culturais predominantes em Moçambique.

A presente edição está organizada da seguinte maneira: O primeiro capítulo apresenta a descrição geral do País no que diz respeito à sua localização geográfica, numero da população e a densidade populacional. O segundo descreve o património e os eventos culturais, bem como informação sobre instituições do ensino na área da cultura e faz ainda uma abordagem sobre produção e distribuição do livro e do disco. O terceiro apresenta informação sobre museus, o quarto descreve a situação dos cinemas fazendo referência à produção de filmes e movimento de espectadores, o quinto retrata a informação sobre as rádios e televisão. O sexto apresenta informação sobre os órgãos de informação escrita registados pelo Gabinete de Informação pública e o último descreve a situação das bibliotecas.

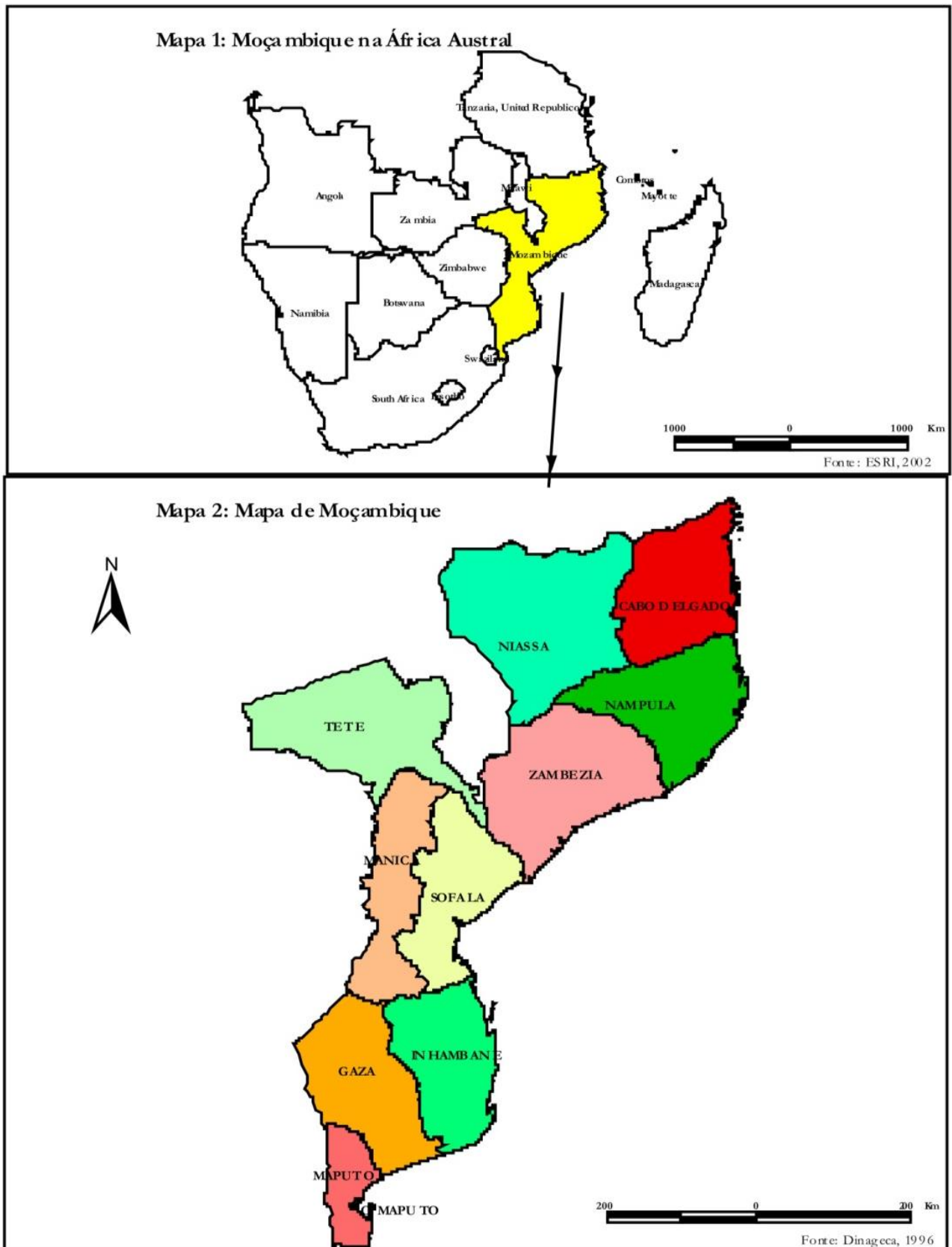
O Instituto Nacional de Estatística agradece a colaboração das entidades, nomeadamente ao ministério da Cultura e Turismo, as rádios, televisões, cinemas, museus, bibliotecas, aos órgãos de Informação periódica, ao Ministério da educação e Desenvolvimento Humano, às casas e centros de cultura, cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado da informação estatística, tornando assim possível a realização desta publicação. Neste âmbito o INE manifesta a sua disponibilidade para receber críticas e sugestões dos utilizadores para o melhoramento desta publicação.

### **1.1 Descrição do país**

#### **Localização geográfica**

Moçambique fica situado no Sudeste da África, entre os paralelos 10°27' e 26°52' de latitude Sul e entre os meridianos de 30°12' e 40°51' longitude Este. É limitado a Norte pela Tanzânia, a Este pelo Oceano Índico, Oeste por Malawi, Zâmbia, Zimbabwe e Suazilândia e a sul pela Republica da África do Sul. Toda a faixa costeira Este é banhada pelo Oceano Índico numa extensão de cerca de 2470 km. O País possui uma superfície de 799 380 km<sup>2</sup> e é constituída por 11 províncias, sendo Niassa a mais extensa e a Cidade de Maputo a menos extensa.

Figura 1.1. Localização e Divisão Administrativa, Moçambique

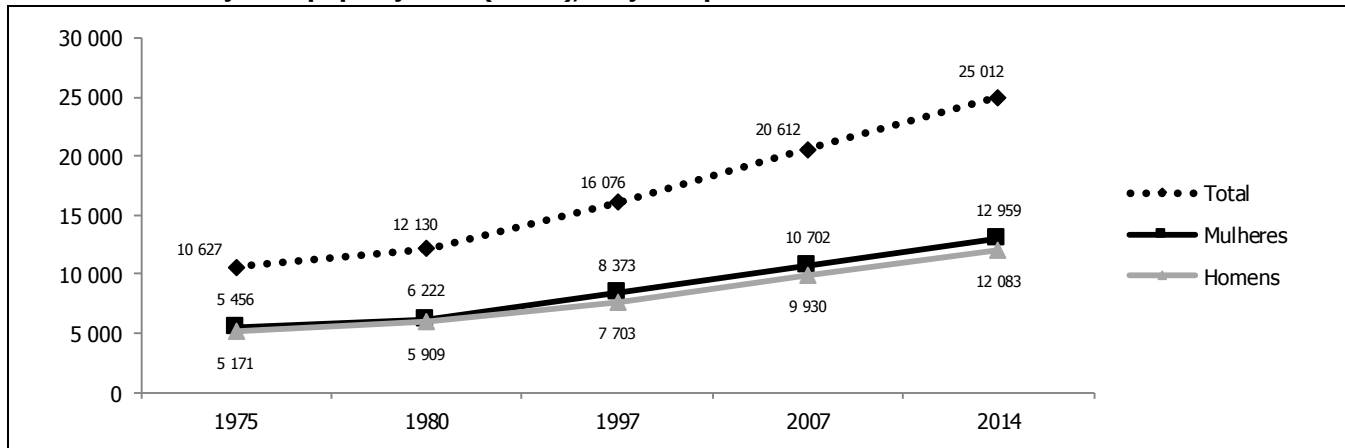




## 1.2 População

O Gráfico 1.1 mostra a evolução da população moçambicana desde 1975 e, entre 1975 a 1980, aumentou em pouco mais de 1 milhão de habitantes. De 1980 a 1997 a população aumentou em mais de 4 milhões e já em 2007 passou para cerca de 21 milhões. As projecções mostram que em 2014, a população foi estimada em mais de 25 milhões de habitantes.

**Gráfico 1.1 Evolução da população em (1 000), Moçambique 1975-2014**



Fonte: INE, Projecções 1950-2000; I RGPH 80; II RGPH 97; III RGPH 2007; Projecções Anuais da População Total, Urbana e Rural 2007-2040

O Quadro 1.1 apresenta o tamanho e a densidade populacional por província, onde as províncias de Nampula e da Zambézia são as mais populosas com cerca de 4.7 e 4.5 milhões de habitantes, respectivamente, representando quase 40% da população do país. Maputo Cidade e Gaza são as menos populosas com 1.2 e 1.3 milhões correspondendo a 5% e 5.6%, respectivamente.

Segundo as projecções da população o País tinha em 2014 cerca de 31 habitantes por km<sup>2</sup> sendo Cidade de Maputo (4086 habitantes por km<sup>2</sup>) a que apresentava maior densidade populacional e Niassa (12 habitantes por km<sup>2</sup>) com menor densidade.

**Quadro 1.1 População e densidade populacional, Moçambique 2014**

	Total (N)	Pop/km <sup>2</sup>
<b>País</b>	<b>2 5041 922</b>	<b>31,3</b>
Niassa	1 593 483	12,3
Cabo Delgado	1 862 085	22,5
Nampula	4 887 839	59,9
Zambézia	4 682 435	44,6
Tete	2 418 581	24,0
Manica	1 866 301	30,3
Sofala	1 999 309	29,4
Inhambane	1 475 318	21,5
Gaza	1 392 072	18,4
Maputo Província	1 638 631	62,9
Maputo Cidade	1 225 868	4 086,2

Fonte: INE, Projecções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2007-2040



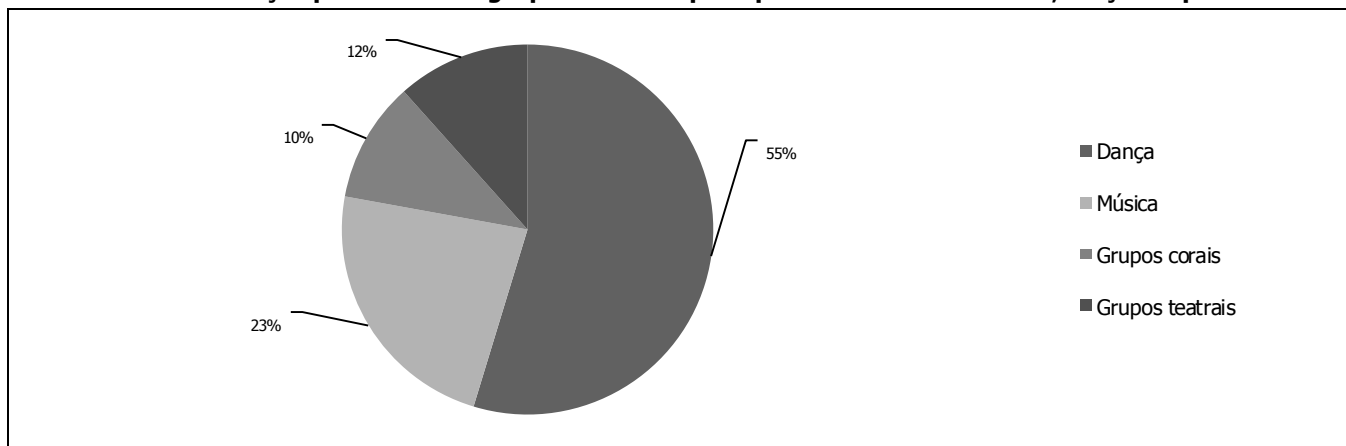
## 2. PATRIMÓNIO E EVENTOS CULTURAIS

Este capítulo faz abordagem sobre património e manifestações culturais do País que pelo seu valor próprio são considerados de interesse relevante para a permanência da identidade da cultural.

### 2.1 Grupos culturais

O Gráfico 2.1 apresenta grupos culturais registados no País, onde dos 5761 grupos cadastrados em 2013, 55% dedicavam-se à dança, seguindo-se os de música com 23%, teatrais com 12% e corais, com 10%.

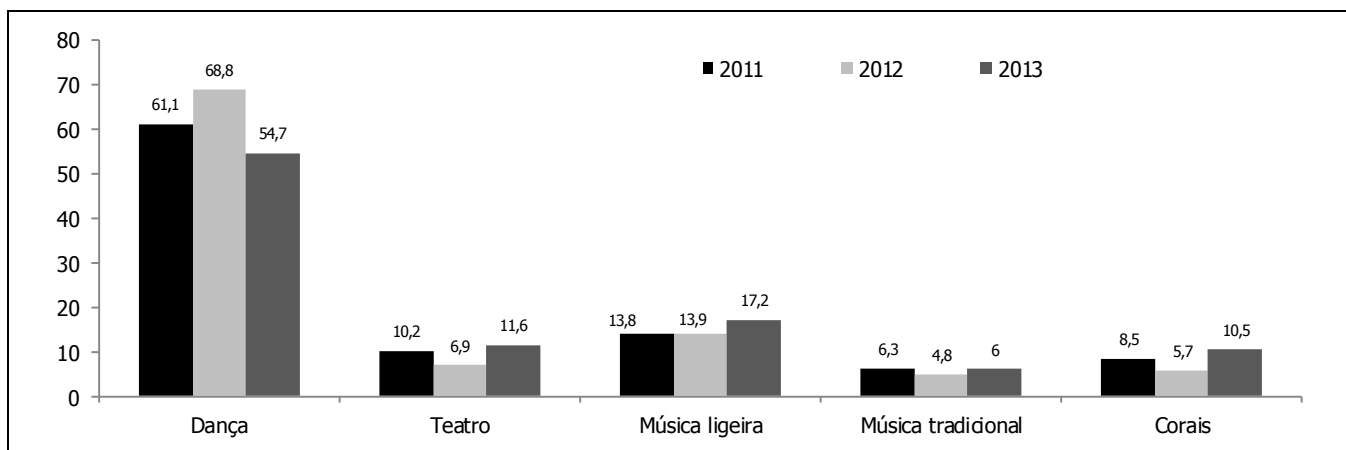
**Gráfico 2.1 Distribuição percentual de grupos culturais por tipo de actividade cultural, Moçambique 2013**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014

O Gráfico 2.2 mostra a evolução do número de grupos culturais por tipo de actividade que pratica entre 2011 e 2013. Os dados mostram que o número de grupos culturais de dança e música tem oscilado ao longo de tempo, sobretudo de dança, que em 2011 representava 61%, passando para 69% em 2012 e tendo baixado para 55% em 2013; enquanto que os grupos de música ligeira registaram um aumento no período, ao passar de 14% para 17%.

**Gráfico 2.2 Percentagem de grupos culturais por tipo de actividade, Moçambique 2011-2013**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014

O Quadro 2.1, mostra os grupos culturais quanto ao tipo de actividades de 2011 a 2013, onde se nota que as Províncias de Nampula, Zambézia e Sofala, são as que tem maior número de grupos de dança. No que diz respeito aos grupos de teatro, destacaram-se as Províncias de Sofala e Zambezia. Na música ligeira salientou-se Inhambane que aumentou o número de grupos, passando de 150 em 2011 para 256 em 2013, seguida pela Província da Zambézia. Quanto a música tradicional, as províncias de Niassa e Nampula foram as que tiveram maior destaque; e por último, as províncias de Niassa e Maputo Cidade, tem tido o aumento do número de grupos corais ao longo do tempo que as outras províncias.

**Quadro 2.1, Grupos culturais por tipo de actividade segundo província, Moçambique 2011 - 2013**

Províncias	Dança			Teatro			Música ligeira			Música tradicional			Corais		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
<b>País</b>	<b>2 786</b>	<b>5 795</b>	<b>3 151</b>	<b>467</b>	<b>578</b>	<b>668</b>	<b>627</b>	<b>1 167</b>	<b>990</b>	<b>289</b>	<b>402</b>	<b>345</b>	<b>389</b>	<b>481</b>	<b>607</b>
Niassa	211	232	240	47	76	82	36	106	150	128	162	170	106	146	160
Cabo Delgado	309	545	150	15	23	24	11	13	19	10	15	13	7	17	4
Nampula	660	2 947	485	71	113	86	131	40	27	97	155	81	10	22	15
Zambézia	686	813	1 017	64	78	124	68	460	162	19	41	33	63	79	91
Tete	18	29	29	29	35	45	25	28	23	6	9	15	13	16	35
Manica	92	100	52	17	18	42	20	27	49	12	15	29	0	0	10
Sofala	525	696	700	121	119	138	82	193	214	...	...	...	...	...	...
Inhambane	84	200	236	50	70	87	150	208	256	...	...	...	49	64	102
Gaza	107	123	136	5	7	9	44	47	55	17	5	4	27	32	39
Maputo Cidade	94	110	106	48	39	31	60	45	35	...	...	...	114	105	151

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014

... Dados não disponíveis à data da publicação

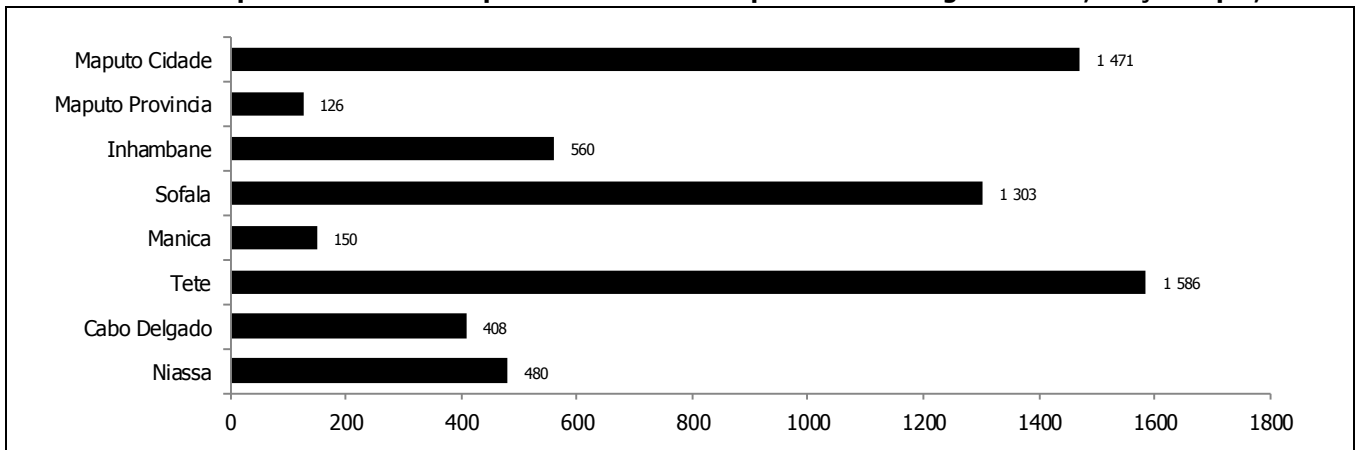
## 2.2 Festivais de Cultura

O Ministério de Cultura tem promovido festivais de cultura nacionais e provinciais, onde participam artistas que fazem exposições de diversas manifestações culturais como a dança, teatro, música ligeira e tradicional assim como canto coral.

Os festivais de cultura iniciam nos distritos onde é apurado os participantes para o festival provincial. O festival provincial é a fase de apuramento dos grupos culturais para o festival Nacional. Os festivais nacionais tem periodicidade bienal. Em 2012, foi realizado o festival nacional na província de Nampula. Ao longo do mesmo ano foram realizados festivais provinciais com vista ao apuramento dos grupos culturais para o festival nacional. Neste ano, por ser o ano de preparação para o festival nacional, realizaram-se os festivais em quase todas províncias com um elevado numero de participantes, cerca de 6000, sendo 53,4% do sexo masculino.

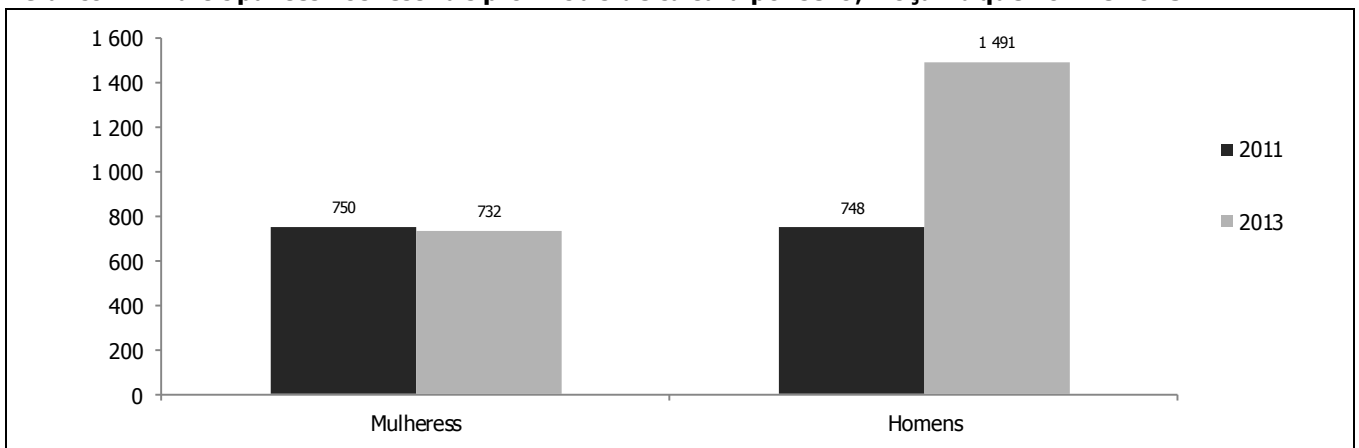
Segundo o Gráfico 2.3, dos 6000 participantes nos festivais de preparação do festival nacional a decorrer no mesmo ano de 2012, destaca-se as províncias de Tete, Maputo Cidade e Sofala com mais de 1300 participantes cada uma. Até ao momento da elaboração da publicação não havia disponível informação sobre os participantes das províncias de Nampula, Zambezia e Gaza.

**Grafico 2.3 Participantes nos festivais provinciais de cultura por Província segundo sexo, Moçambique, 2012**



O Gráfico 2.4 mostra participantes aos festivais provinciais de cultura por sexo em 2011 e 2013, podendo se observar um aumento de mais de 700 participantes do sexo masculino e uma redução de 18 para os participantes do sexo feminino.

**Grafico 2.4 Participantes nos festivais provinciais de cultura por sexo, Moçambique 2011 e 2013**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014

Segundo o Quadro 2.2, o número de participantes aos festivais provinciais de cultura aumentou de 1498 em 2011 para mais de 2000 em 2013. Analisando o numero de participantes por província em 2011, destaca-se as províncias de Sofala, Cabo Delgado e Maputo Cidade com 467, 410 e 396 respectivamente. Em 2013, Maputo Cidade destaca-se com mais de 900 participantes.

No que se refere à participação por sexo segundo províncias, observa-se que de um modo geral, registou-se maior participação masculina. Em 2011, mais de 80% dos participantes na província de Sofala era do sexo feminino e em 2013, houve maior participação do sexo masculino em todas províncias.

**Quadro 2.2 Participantes nos festivais provinciais de cultura por Província segundo sexo, Moçambique 2011 e 2013**

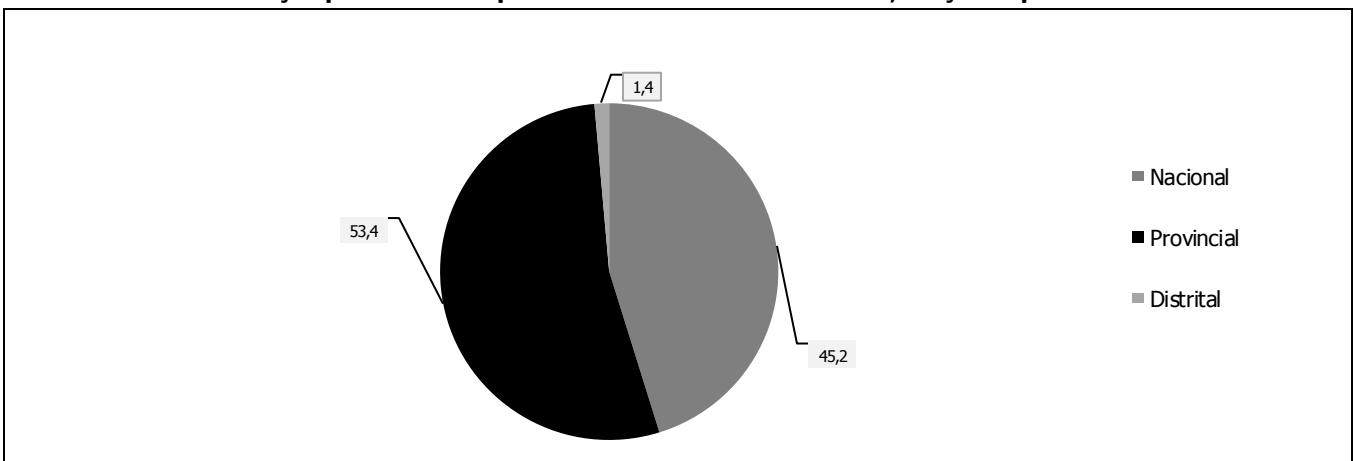
Províncias	2011			2013		
	N	% H	% M	N	% H	% M
<b>País</b>	<b>1 498</b>	<b>49,9</b>	<b>50,1</b>	<b>2 223</b>	<b>67,1</b>	<b>32,9</b>
Niassa	120	66,7	33,3	180	72,2	27,8
Cabo Delgado	410	74,4	25,6	441	77,1	22,9
Tete	...	...	...	...	...	...
Sofala	467	15,6	84,4	334	59,6	40,4
Inhambane	...	...	...	...	...	...
Maputo Província	105	66,7	33,3	940	61,2	38,8
Maputo Cidade	396	55,6	44,4	328	75,3	24,7

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2014  
 ... Dados não disponíveis à data da publicação

### 2.3 Promotores de eventos culturais

Para que os artistas possam apresentar as suas habilidades culturais é preciso existência de entidades que promovam os eventos culturais. Deste modo achou-se importante apresentar o número de promotores de eventos culturais segundo o nível de actuação concedido através de alvará emitido pelo Ministério de Cultura. Dos 416 promotores de eventos culturais registados, como ilustra o Gráfico 2.4, tinham alvará de promoção de eventos culturais a nível de província 53%, a nível nacional 45% e apenas 1% a nível distrital.

**Gráfico 2.4\* Distribuição percentual de promotores de eventos culturais, Moçambique 2009**



Fonte: Elaborado a partir de dados do quadro 2.3  
 \* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados actualizados

Segundo o Quadro 2.3 cerca de 70% dos promotores de eventos culturais, registados em 2009, concentram-se na Cidade de Maputo. A seguir temos as províncias de Sofala com 6%, Maputo Província com 5.5% e Nampula com 4%. As restantes províncias apresentam percentagens muito baixas.

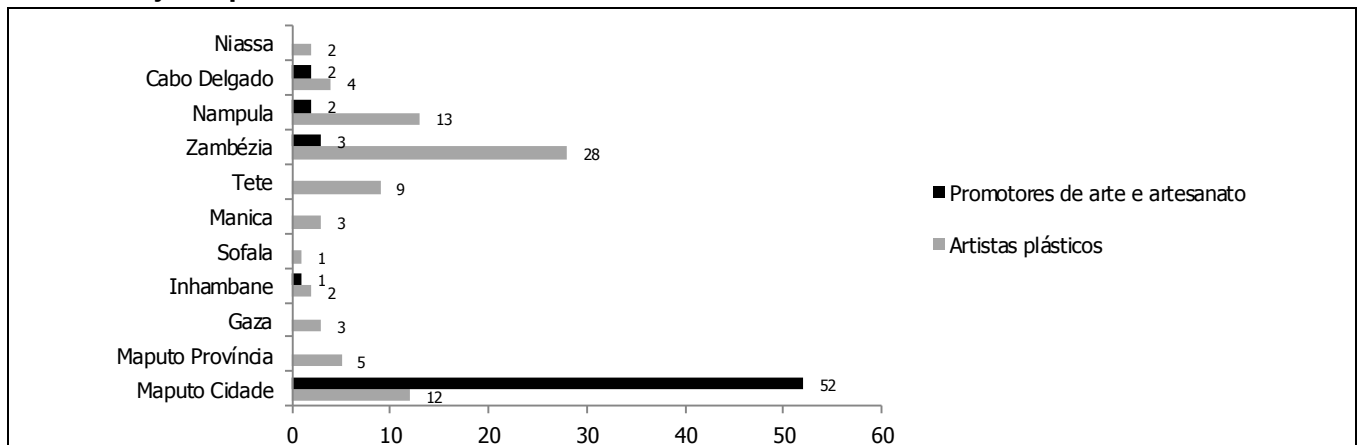
**Quadro 2.3\* Promotores de eventos culturais por nível de alvará segundo província, Moçambique, 2009**

	Distrital	Provincial	Nacional	Total
<b>País</b>	<b>6</b>	<b>222</b>	<b>188</b>	<b>416</b>
Niassa	-	4	4	8
Cabo Delgado	1	5	2	8
Nampula	2	11	6	19
Zambézia	-	2	2	4
Tete	1	3	2	6
Manica	-	3	3	6
Sofala	1	15	12	28
Inhambane	1	3	1	4
Gaza	-	4	3	7
Maputo Província	-	12	11	23
Maputo Cidade	-	160	142	302

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura, 2009

\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados actualizados  
- Resultado nulo

No ano de 2009, como mostra o Gráfico 2.5, foram registados 82 artistas plásticos, dos quais 28 se encontravam na Província da Zambézia, 13 em Nampula e 12 em Maputo Cidade. Foram também registados 60 promotores de arte e artesanato, em que 52 se encontravam em Maputo Cidade.

**Gráfico 2.5\* Número de promotores de arte e artesanato e artistas plásticos segundo província, Moçambique 2009**

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2009

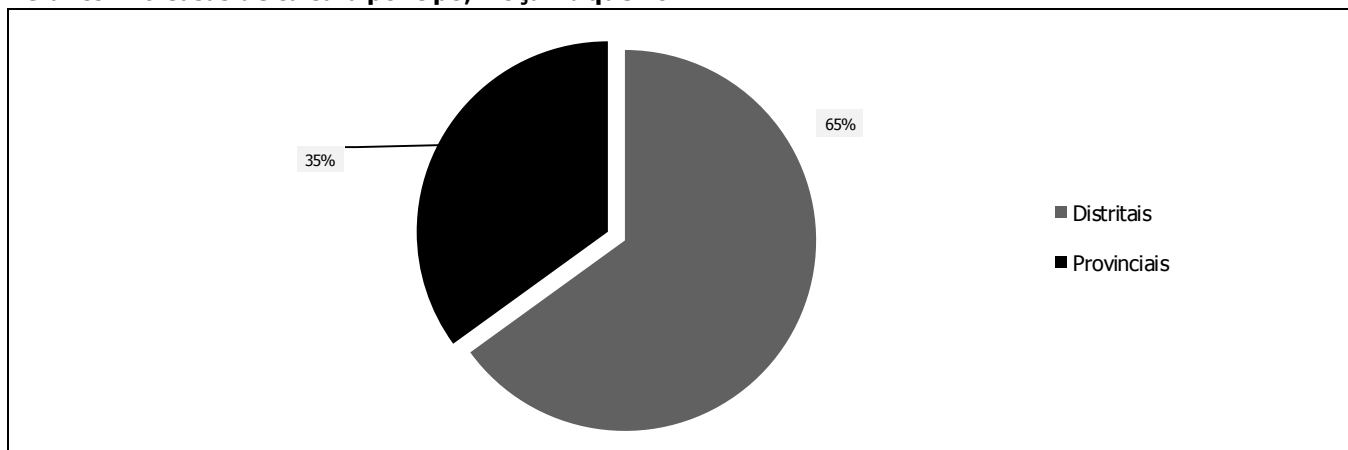
\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados actualizados

## 2.4 Casas de cultura e promoção da arte

Em Moçambique, as casas de cultura surgiram logo após a independência nacional. Nelas desenvolvem-se várias actividades culturais, desde a iniciação em educação artística até aos círculos de interesse. São também espaços de promoção e realização de eventos culturais, tais como, festas populares, espectáculos e concertos de diferentes expressões artísticas, exposições de arte, artesanato, fotografia entre outras.

O Gráfico 2.6 ilustra que 65 % das casas de cultura existentes no país são de nível distrital e 35% são provinciais.

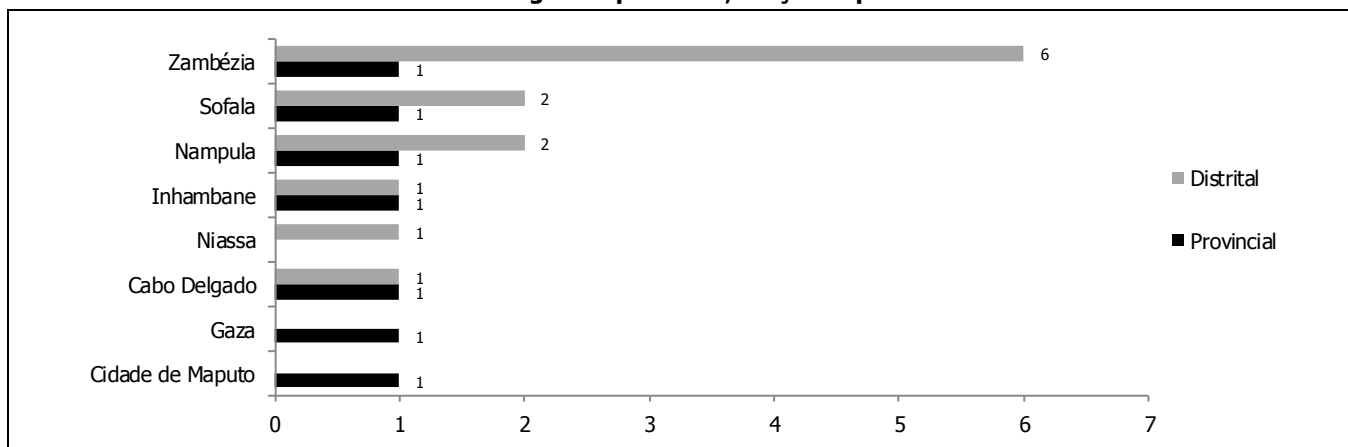
**Gráfico 2.6 Casas de cultura por tipo, Moçambique 2014**



Fonte: MICULT, Dados sobre Casas de Cultura 2014

Segundo o Gráfico 2.7, das 20 casas de cultura existentes em 2014, a província da Zambézia apresentava maior número de casas, com 6 distritais e 1 provincial seguida de Nampula e Sofala com duas casas distritais e uma provincial.

**Gráfico 2.7 Número de casas de cultura segundo província, Moçambique 2014**



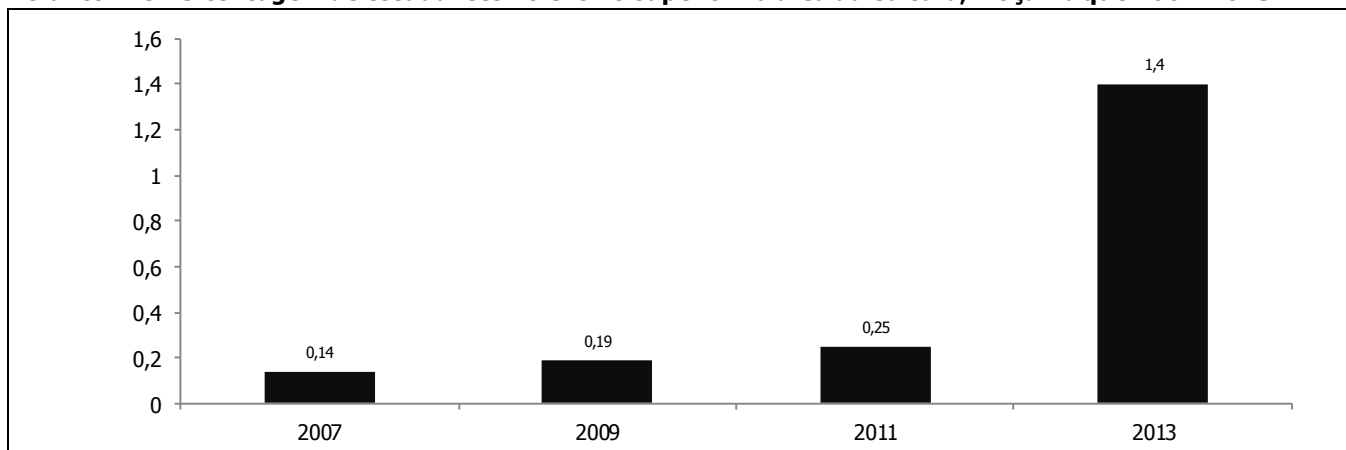
Fonte: MICULT, Dados sobre Casas de Cultura 2014

## 2.5 Ensino na área de cultura

O País tem vindo a registar progressos na área de ensino cultural e, segundo dados do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, nota-se que os matriculados nas instituições do ensino superior na área da cultura passaram de 0,14% em 2007 para 1,4% em 2013, como mostra o Gráfico 2.8.



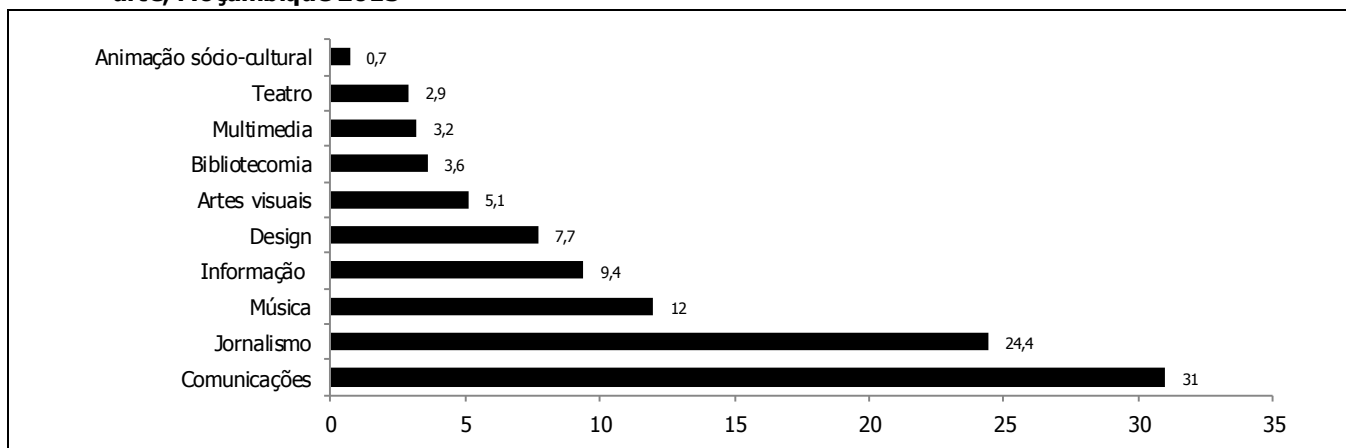
**Gráfico 2.8 Percentagem de estudantes no ensino superior na área da Cultura, Moçambique 2007-2013**



Fonte: MINED, 2012-2013

As instituições do ensino superior ministram na área da arte os cursos de Comunicação, Artes Visuais, Bibliotecários, Design, Informação, Jornalismo, Multimédia, Música, Teatro e Animação Socio-cultural, entre eles, os de Comunicação, Jornalismo e Música tem sido os mais concorridos (Gráfico 2.9).

**Gráfico 2.9 Distribuição percentual de matriculados por curso nas instituições do ensino superior na área de arte, Moçambique 2013**



Fonte: MINEDH, 2012-2013

No que diz respeito a cursos de formação técnico profissional de curta duração na área da cultura, O Quadro 2.4 mostra que o número de graduados nos diferentes cursos vocacionais ministrados nas casas de cultura aumentou no período em análise. Em 2007 foram graduados 393 estudantes, número que decresceu para 295 em 2008 e passou para 530 em 2009.

Quadro 2.4, mostra ainda que maior parte de estudantes foram graduados nos cursos de pintura e desenho, principalmente, os estudantes do sexo masculino. Depois dos cursos de pintura e desenho, segue o curso de dança e com maior frequência para os estudantes do sexo feminino.

**Quadro 2.4\* Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por sexo segundo expressão cultural, Moçambique 2007-2009**

Tipo do curso	2007			2008			2009		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
<b>N</b>	<b>260</b>	<b>131</b>	<b>393</b>	<b>148</b>	<b>147</b>	<b>295</b>	<b>260</b>	<b>270</b>	<b>530</b>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Teatro	16,5	23,7	18,8	20,3	8,8	14,6	29,6	24,1	26,8
Dança	15,8	26,0	19,1	33,8	45,6	39,7	26,2	24,4	25,3
Música	25,4	6,9	19,6	20,9	9,5	15,3	14,2	3,3	8,7
Pintura e Desenho	41,2	14,5	32,1	24,3	21,1	22,7	28,8	40,7	34,9
Corte e costura	1,2	29,0	10,4	0,7	15,0	7,8	1,2	7,4	4,3

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2009

\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados atualizados

Os círculos de interesse são formações que as casas de cultura oferecem as pessoas interessadas em pesquisas nas diferentes áreas da cultura.

Segundo o Quadro 2.5 que mostra o número de graduados nos círculos de interesse de 2007 a 2009, onde pode se notar uma oscilação acentuada do número de graduados no período em análise, sendo ano de 2008 o que mais se destacou por apresentar o número mais elevado de graduados sobretudo para os cursos de música e dança em mais de 1000.

**Quadro 2.5\* Percentagem de graduados nos círculos de interesse por sexo, Moçambique 2007-2009**

Círculo de Interesse	2007			2008			2009		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
<b>N</b>	<b>395</b>	<b>155</b>	<b>550</b>	<b>169</b>	<b>834</b>	<b>1 003</b>	<b>239</b>	<b>303</b>	<b>542</b>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Teatro	33,7	3,2	25,1	11,8	0,8	2,7	5,9	2,0	3,7
Dança	32,4	65,2	41,6	23,7	48,2	44,1	56,9	86,8	73,6
Música	1,8	1,9	1,8	17,8	48,2	43,1	12,1	4,3	7,8
Pintura e Desenho	32,2	29,7	31,5	46,8	2,8	10,2	25,1	6,9	14,9

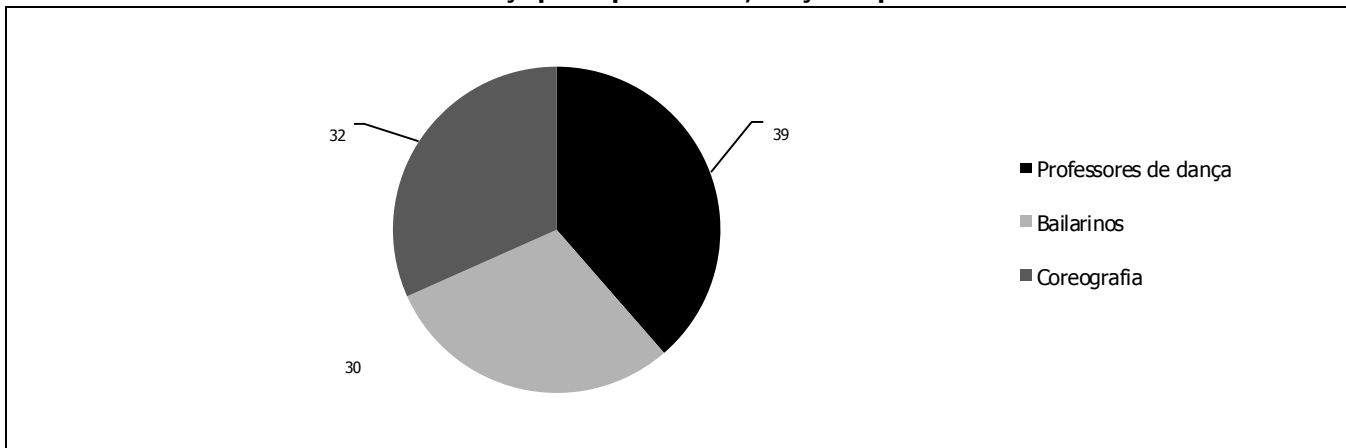
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2009

\* Informação mantida constante à publicação anterior por falta de dados atualizados

### Curso de Dança

Os cursos de dança decorrem na escola nacional de dança, criada em 1991 e tem a função de ensinar a dança, que é uma das expressões artísticas mais praticadas. A escola lecciona cursos de formação de professores de dança, bailarinos e coreógrafos. O Gráfico 2.10 apresenta a distribuição percentual do número acumulado de graduados por especialidade de 2011 a 2013. O curso de formação de professores de dança apresenta uma percentagem elevada, cerca de 38%, em relação aos restantes.

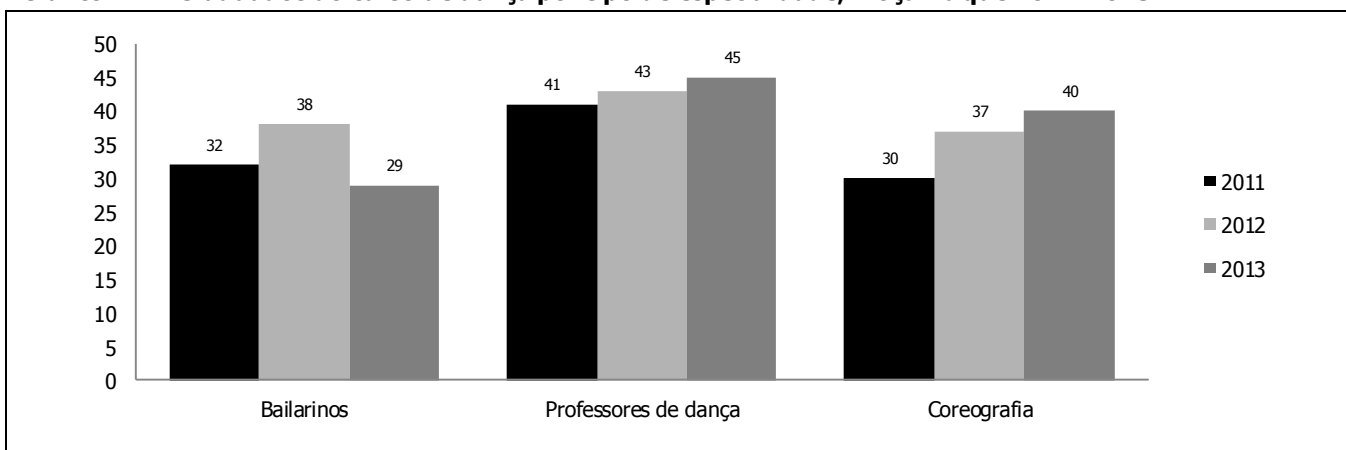
**Gráfico 2.10 Graduados de curso de dança por especialidade, Moçambique 2013**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de dança, 2011-2013.

O Gráfico 2.11 mostra percentagem de graduados nos cursos de dança de 2011 a 2013. Os Dados mostram que o número de graduados tem sido maior e aumentando de ano para ano na especialidade de formação de professores de dança seguido de Coreografia.

**Gráfico 2.11 Graduados do curso de dança por tipo de especialidade, Moçambique 2011-2013**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de dança, 2011-2013.

O Quadro 2.6 mostra o número de graduados do curso de dança por sexo segundo a especialidade e indica que em quase todos anos e especialidades, o número elevado tem sido do sexo feminino.

**Quadro 2.6 Número total e distribuição percentual de graduados no curso de dança por sexo segundo a especialidade, Moçambique 2011-2013**

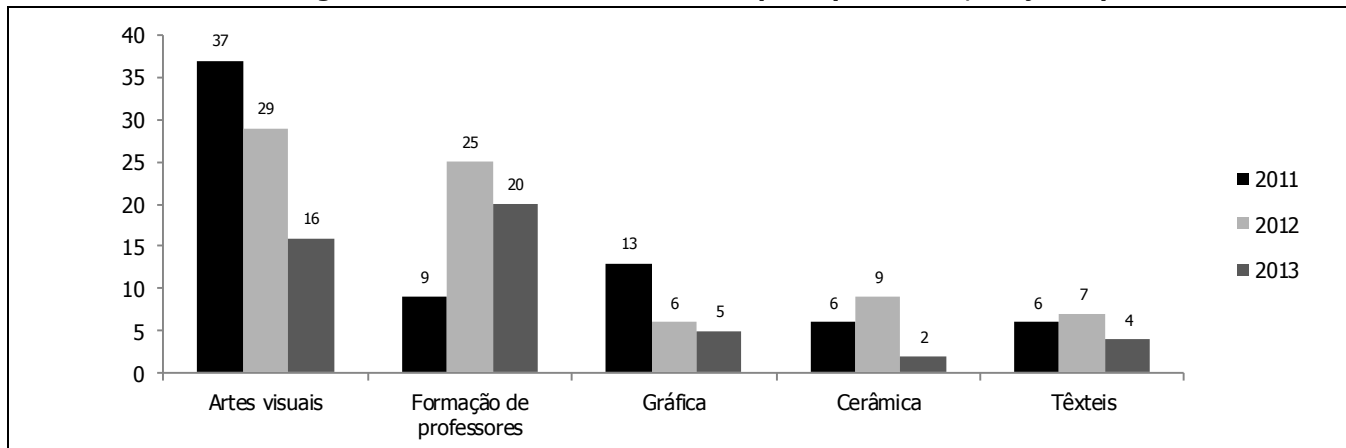
Cursos	2011			2012			2013		
	Total	% H	% M	Total	% H	% M	Total	% H	% M
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>8,7</b>	<b>91,3</b>	<b>118</b>	<b>17,8</b>	<b>82,2</b>	<b>114</b>	<b>13,2</b>	<b>86,8</b>
Professores de dança	41	14,6	85,4	43	18,6	81,4	45	0	100
Bailarinos	32	9,4	90,6	38	21,1	78,9	29	27,6	72,4
Coreografia	30	0	100	37	13,5	86,5	40	17,5	82,5

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Dança, 2011-2013

### Curso de Artes Visuais

Como resultado de experiências acumuladas nas diversas iniciativas de ensino artístico, foi criada em Maputo a Escola de Artes Visuais (EAV), instituição que se dedica ao ensino técnico-artístico. Segundo o Gráfico 2.12, dos cursos ministrados, de 2011 à 2013 há oscilação do número de graduados nas especialidades de cerâmica, têxteis e formação de professores e nota-se um decréscimo de 37 em 2011 para 16 em 2013 na especialidade de Artes visuais e de 13 para 5 na especialidade de Gráficas.

**Gráfico 2.12 Número de graduados no curso de Artes visuais por especialidade, Moçambique 2011-2013**

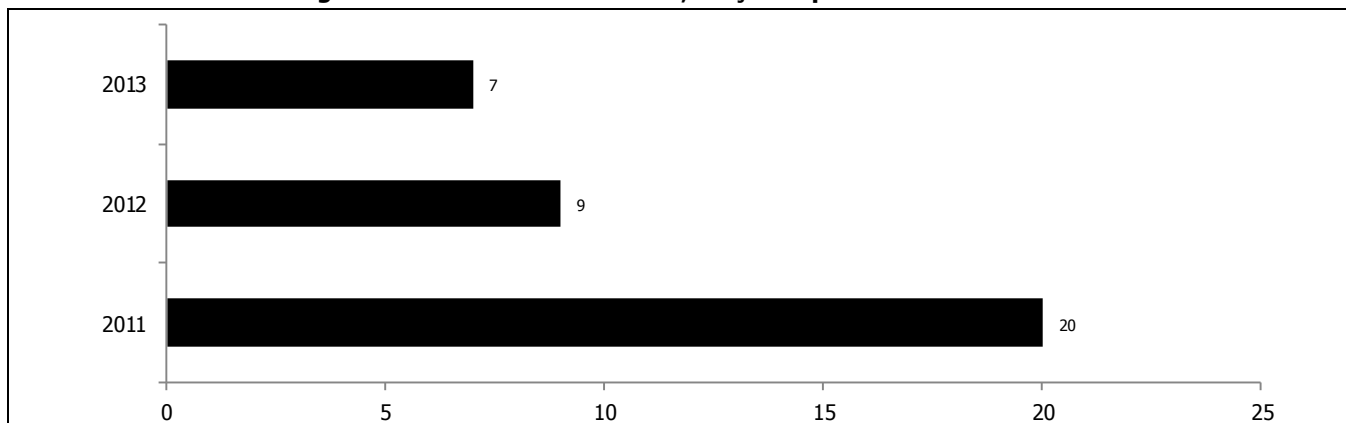


Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Artes visuais, 2011-2013

### Curso de Música

A Escola Nacional de Música realiza a formação artística na área musical de nível básico e médio. No período de 2011 a 2013, a escola leccionou cursos de Guitarra, Percussão, Saxofone, Flauta transversal, Clarinete, Piano e Curso geral de Música. Até ao ano 2013 foram formados 36 profissionais, sendo o maior número ocorrido em 2011 e a maioria destes, 15 formados no curso geral de música. O Gráfico 2.13 mostra que o número de graduados pela Escola de Música tem vindo a decrescer.

**Gráfico 2.13 Número de graduados no curso de Música, Moçambique 2011-2013**



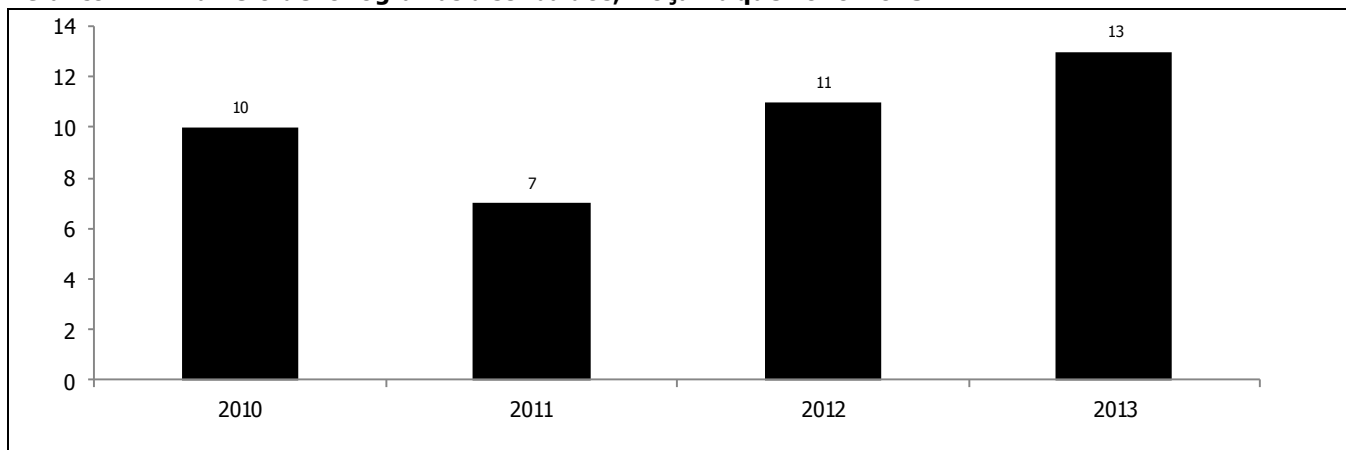
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Música, 2011-2013

## Livro e Disco

Instituto Nacional do Livro e do Disco (INLD) tem a competência de promover e regulamentar as actividades editoriais do livro e publicações em serie; a produção de discos e fitas gravadas; licenciamento e apoio aos editores e livreiros nacionais; registo das edições nacionais e a organização de sector de direitos de autor.

No âmbito da produção de discos, no período de 2010 a 2013, registou-se decréscimo na oferta do material discográfico. Dos mais de 74 mil discos compactos distribuídos em 2010 houve uma redução para cerca de 37 mil em 2013, como ilustra o Gráfico 2.14. Pode-se apontar como possíveis razões do decréscimo, o rápido crescimento da indústria discográfica de ponta e o "efeito pirataria".

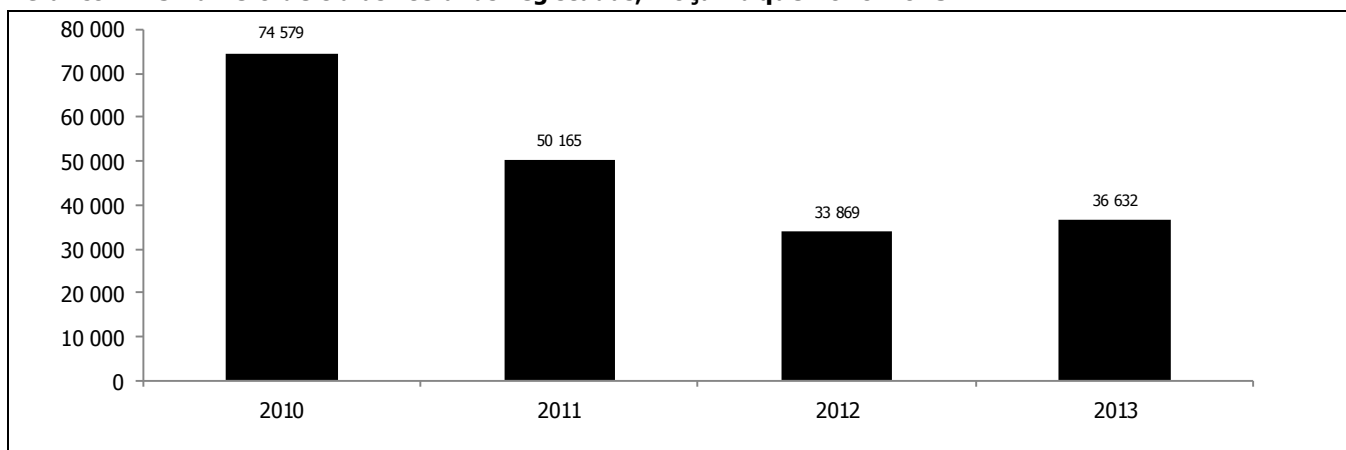
**Gráfico 2.14 Número de fonogramas distribuídos, Moçambique 2010-2013**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2010-2013

O número de obras literárias editadas pelas editoras nacionais é mostrado no Gráfico 2.15, onde se nota que 2010 foi o ano com mais registo de obras tendo decrescido em 252 obras para 2013.

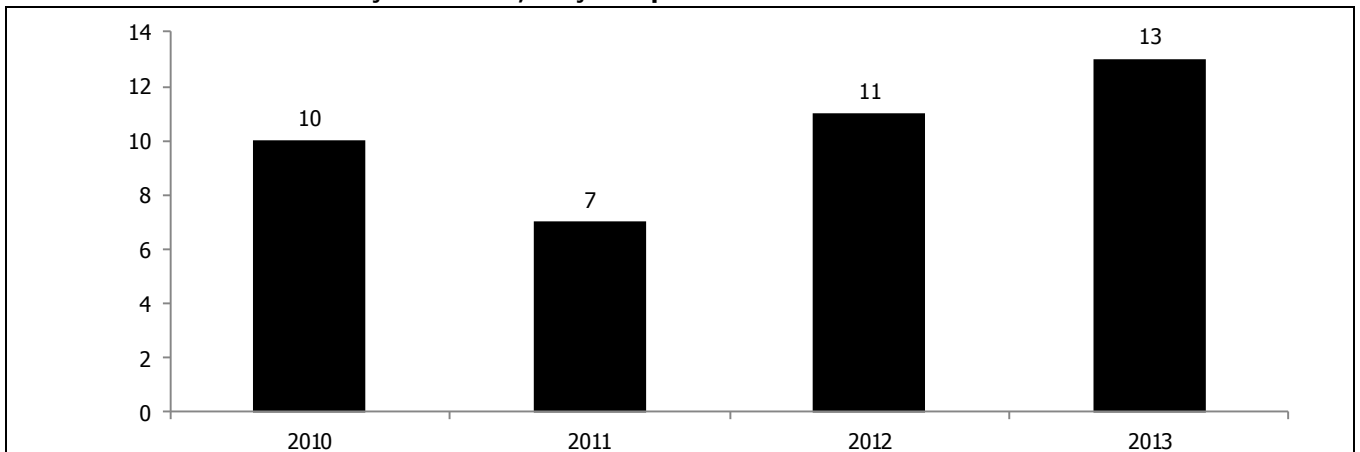
**Gráfico 2.15 Número de Obras literárias registadas, Moçambique 2010-2013**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2010-2013

O Gráfico 2.16 ilustra o número de licenças solicitadas ao INLD pelas editoras aquando da edição e produção do disco ou do livro. Houve aumento do número de licenças emitidas de 2010 para 2013 após verificar-se uma redução em 2011.

**Gráfico 2.16 Número de licenças emitidas, Moçambique 2010-2013**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2010-2013

O INLD tem realizado feiras do livro e do disco, assim, no período de 2010 a 2013, foram realizadas 9 feiras nacionais alusivas ao Dia Mundial do livro e dos Direitos de Autor, Dia do Artista e do Criador da SADC, Dia Internacional da Diversidade Cultural e à realização do VI e VII Festivais Nacionais de Cultura onde foram registados 14 549 visitantes.

O Quadro 2.2 mostra o número feiras e de visitantes às feiras do livro e do disco. Com excepção de 2011, foram realizadas 2 feiras por ano. No geral nota-se uma tendência de redução dos visitantes. Em 2010, a feira realizada em Manica teve maior número de visitantes em relação a realizada na província da Zambézia. Em 2011 realizam-se feiras de livros em Niassa, Sofala e Inhambane, a primeira teve mais visitantes que as restantes províncias; e em 2013, o destaque foi para a feira da Província de Nampula.

**Quadro 2.7 Número de feiras de livro realizadas e número de visitantes por províncias, 2010-2013**

Ano	Província	Nº de feiras realizadas	Número de visitantes	Total de Visitantes
2010	Zambézia	1	1 775	4 408
	Manica	1	2 633	
2011	Niassa	1	2 952	5 399
	Sofala	1	1 878	
	Inhambane	1	569	
2012	Nampula	1	3 252	3 646
	Inhambane	1	394	
2013	Gaza	1	432	1 096
	Nampula	1	664	

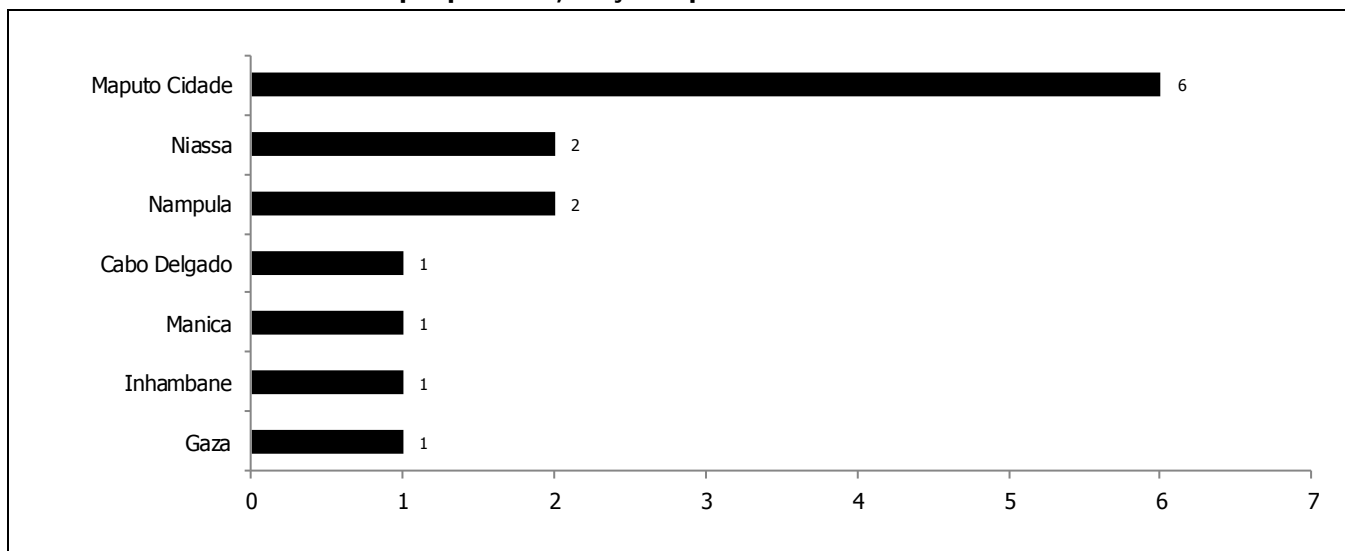
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2010-2013

### 3. MUSEUS

A informação contida neste capítulo é referente aos 14 museus e, é recolhida através de um inquérito mensal. Destes museus, dois apresentam características diferentes de outros, pois, trata-se de museus com espaços abertos, nomeadamente, o de Nwadjahane na Província de Gaza e o Jardim Zoológico na Cidade do Maputo.

O Gráfico 3.1 apresenta a distribuição de museus por províncias, podendo-se notar que, Maputo Cidade é que possui maior número de museus, num total de 6, correspondendo a cerca de 43%, e as províncias de Cabo Delgado, Manica, Inhambane e Gaza com apenas 1.

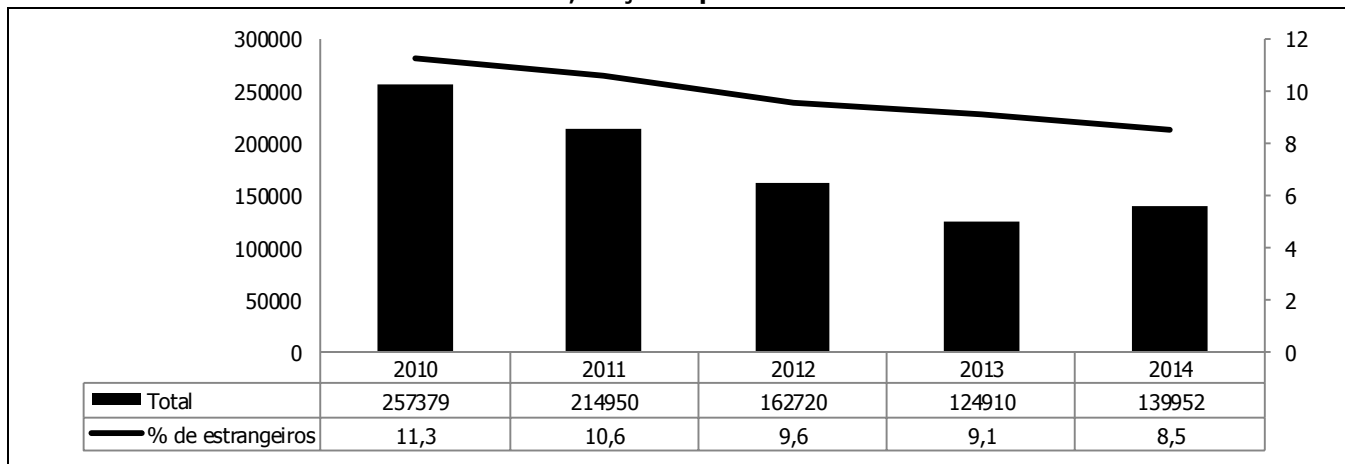
**Gráfico 3.1 Número de Museus por província, Moçambique 2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014

O Gráfico 3.2 mostra o número total de visitantes aos museus no País e a percentagem de visitantes estrangeiros, onde se nota que as visitas aos museus tendem a reduzir de ano para ano com destaque para o ano de 2013. Em relação aos visitantes estrangeiros estes tem reduzido as visitas em cerca de 1 ponto percentual de um ano para outro.

**Gráfico 3.2 Número de Visitantes aos Museus, Moçambique 2010-2014**



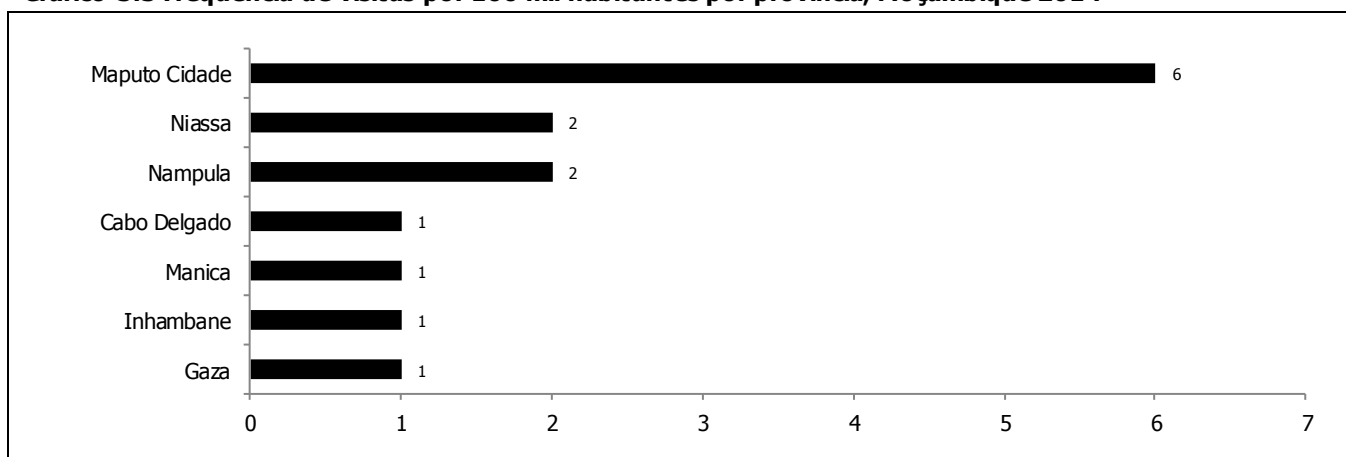
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2011-2014

### 3.1 Frequência de visitantes aos Museus

A frequência de visitas aos museus é medida dividindo o número de visitas efectuadas aos museus num determinado ano pelo número total da população da província. O seu resultado, para fácil interpretação, é multiplicado por 100 mil.

Assim, o Gráfico 3.3 mostra a frequência de visitas aos museus em 2014, onde cerca de 559 pessoas em cada 100 mil habitantes visitaram museus, com destaque para os museus de Maputo Cidade com mais de 7 mil visitantes em cada 100 mil habitantes e Cabo Delgado com apenas 72.

**Gráfico 3.3 Frequência de visitas por 100 mil habitantes por província, Moçambique 2014**



Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes, 2014

Os dados do Quadro 3.1 mostram que os visitantes nacionais aos museus diminuíram em cerca de 18 mil de 2012 a 2014, porém, maior decréscimo foi de cerca de 35 mil visitantes que se registou de 2012 a 2013. No período em análise, 2012-2014, embora com tendência decrescente, o Jardim Zoológico na Cidade de Maputo foi o mais visitado pelos nacionais com cerca de 53, 40 e 38 por cento respectivamente enquanto os museus de Metangula no Niassa e de Chai em Cabo Delgado foram os menos visitados.



**Quadro 3.1 Distribuição percentual de visitantes nacionais aos museus por sexo segundo Museu, Moçambique 2012 e 2014**

Museus	2012			2013			2014		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>N</b>	<b>147 144</b>	<b>68 465</b>	<b>78 679</b>	<b>112 243</b>	<b>52 232</b>	<b>60 011</b>	<b>129 255</b>	<b>64 839</b>	<b>64 416</b>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Museu da Cultura de Niassa	6,6	7,5	5,9	9,5	11,3	8	12,4	13,5	11,2
Museu Local de Metangula	0,6	1	0,3	0	0,1	0	0	0	0
Museu de Chai	0,5	0,8	0,3	0,7	1,2	0,3	1	1,4	0,6
Museu nacional de Etnologia	1,6	2	1,3	3,1	3,8	2,4	5,5	6,6	4,3
Museu da Ilha de Moçambique	4,4	4,8	4,1	3,5	4	3	4	4,3	3,8
Museu de Geologia de Manica	13,5	15,5	11,8	14,4	16,7	12,4	8,8	9,4	8,1
Museu Regional de Inhambane	1,1	1,4	0,7	2,3	2,8	1,9	1,3	1,6	1,1
Museu de Nwadjahane	1,6	0	3	1,1	0,4	1,8	3,3	3	3,6
Museu da História Natural de Maputo	10,2	12,3	8,4	16,9	18,9	15,2	17,5	18,8	16,3
Museu da História Natural de Inhaca	0,3	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,2
Museu Nacional da Moeda	2	2,2	1,9	2,3	2,6	2	2,3	2,6	2
Museu Nacional de Arte	2,7	3,2	2,3	2,9	3,3	2,5	2,6	3	2,2
Museu Nacional de Geologia	2,1	2,3	1,9	3,1	3,6	2,7	3,2	3,3	3,2
Jardim zoológico	52,7	46,7	57,9	39,9	31,2	47,5	37,9	32,4	43,4

Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes, 2012-2014

### 3.2 Visitantes estrangeiros aos Museus

Os museus são lugares também frequentados por turistas, assim, procurou-se separar o número de visitantes estrangeiros dos nacionais que visitaram os museus, a fim de verificar a frequência dos primeiros nos diferentes museus do País.

O Quadro 3.2 mostra que cerca de 16 mil estrangeiros visitaram os museus nacionais em 2012, número que reduziu para cerca de 13 mil em 2013 e 11 mil em 2014. Os Museus de História Natural na Cidade de Maputo e da Ilha de Moçambique em Nampula foram os mais visitados.

**Quadro 3.2 Distribuição percentual dos visitantes estrangeiros aos museus por sexo segundo Museu, Moçambique 2012 – 2014**

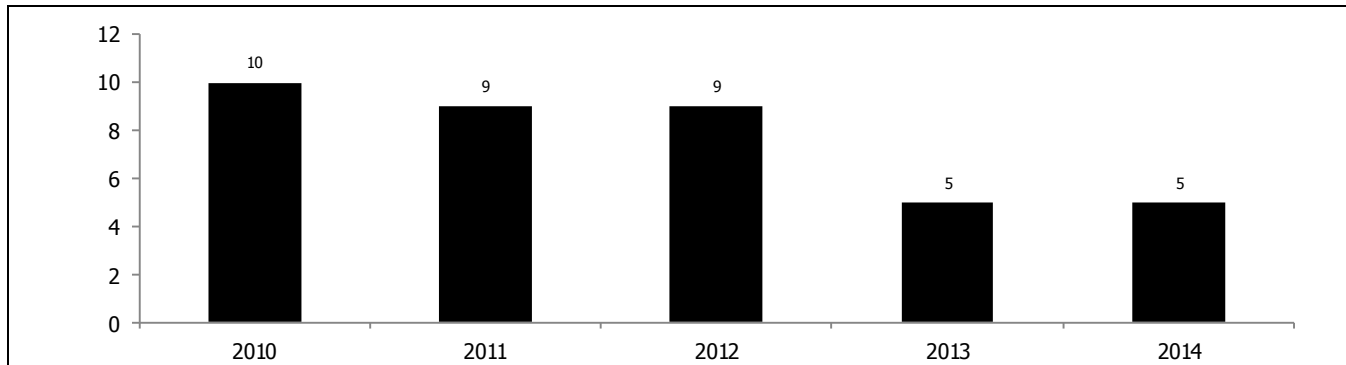
Museus	2012			2013			2014		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>N</b>	<b>15 576</b>	<b>8 075</b>	<b>7 501</b>	<b>12 667</b>	<b>6 484</b>	<b>6 183</b>	<b>10 697</b>	<b>6 196</b>	<b>4 501</b>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Museu da Cultura de Niassa	-	-	-	0,2	0,1	0	0	0	0
Museu Local de Metangula	0,1	0,1	0,1	-	-	-	0,1	0,1	0,1
Museu de Chai	0,2	0,2	0,2	0,5	0,6	0,4	0,9	0,6	0,6
Museu nacional de Etnologia	1,7	1,8	1,5	2,3	2,8	1,8	0,9	1,1	1,1
Museu da Ilha de Moçambique	24,1	22,8	25,6	24,1	23,8	24,4	22,2	25,4	25,4
Museu de Geologia de Manica	7,3	10,7	3,6	2,2	2,1	2,3	0,6	0,2	0,2
Museu Regional de Inhambane	8,9	7,5	10,4	10,5	9,4	11,7	7,2	8,9	8,9
Museu de Nwadjahane	-	-	-	0,1	0	0,3	0,5	0,8	0,8
Museu da História Natural de Maputo	35,1	34,7	35,6	36,7	37,1	36,2	40,9	32,2	32,2
Museu da História Natural de Inhaca	1,9	1,9	1,8	1	1	1,1	1,7	1,9	1,9
Museu Nacional da Moeda	6,5	7,5	5,5	6,4	7,5	5,2	4,5	4,5	4,5
Museu Nacional de Arte	8,7	7,2	10,4	9,7	8,6	10,9	12,3	14,2	14,2
Museu Nacional de Geologia	5,5	5,6	5,4	6,5	7,1	5,8	8,1	10,1	10,1

Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes, 2012-2014  
- Resultado nulo

#### 4. CINEMAS

O Gráfico 4.1 mostra a evolução de salas de cinema no período em análise onde pode se notar uma diminuição constante de salas de cinema de um ano para outro, pois os dados mostram que de 10 salas existentes em 2010 passaram para metade em 2014.

**Gráfico 4.1 Evolução do número de salas de cinema, Moçambique 2010 – 2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2009-2013

##### 4.1 Frequência de espectadores nas salas de cinema

Embora se observe uma redução do número de salas de cinema, como mostra o gráfico anterior (Gráfico 4.1), o número de espectadores tem vindo a aumentar. Assim, entre 2010 e 2014, verificou-se um aumento em mais de 50%, como ilustra o Quadro 4.1. Ainda de acordo com o mesmo quadro, em apenas um ano, isto é, entre 2012 e 2013, o número de espectadores nas salas de cinema cresceu em cerca de 71%.

**Quadro 4.1 Número de espectadores e variação percentual, segundo província, Moçambique 2010 – 2014**

Províncias	Número de espectadores					Variação percentual				
	2010	2011	2012	2013	2014	2011/10	2012/11	2013/12	2013/14	2014/10
<b>Total</b>	<b>58 928</b>	<b>51 507</b>	<b>86 833</b>	<b>148 207</b>	<b>123 421</b>	<b>-12,6</b>	<b>68,6</b>	<b>70,7</b>	<b>-16,7</b>	<b>109,4</b>
Zambézia	3 320	4 388	3 957	254	155	32,2	-9,8	-93,6	-39	-98,3
Sofala	8 180	2 288	562	...	...	-72	...	...	...	...
Maputo Província	5 374	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Maputo Cidade	42 054	44 831	82 314	147 953	123 266	6,6	83,6	79,7	-16,7	193,1

Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2010-2014

... Dados não disponíveis à data da publicação

A partir do número de espectadores de salas de cinema pode se construir indicador de frequência da população em salas de cinema (rácio de espectadores por população). O Quadro 4.2 mostra a relação entre o número de espectadores e a população nas províncias que tinham salas de cinema em funcionamento no ano de 2014. Em cada 100 mil habitantes 493 pessoas foram espectadores nas salas de cinema, destacando-se Maputo Cidade com mais de 10 mil espectadores em cada 100 mil habitantes.

**Quadro 4.2 Espectadores por 100 mil habitantes segundo província, Moçambique 2014**

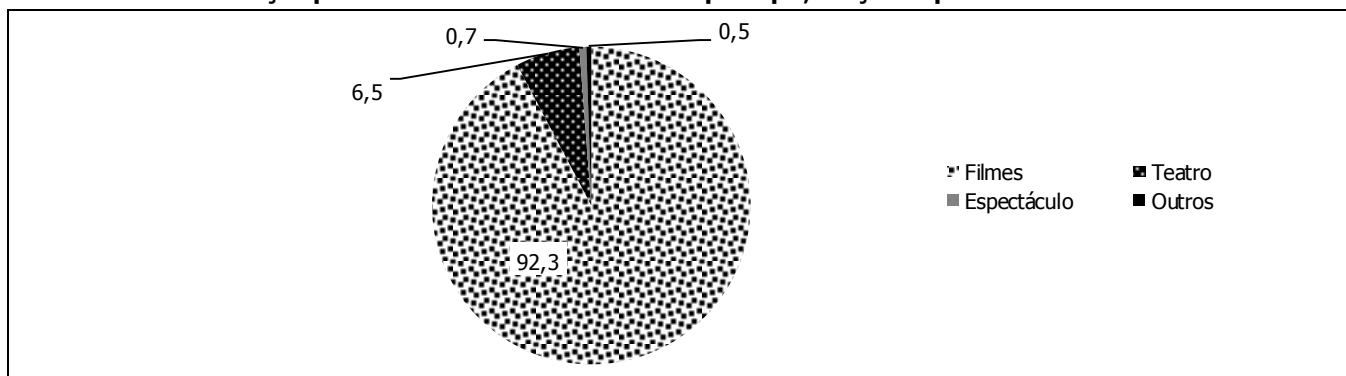
País	Espectadores	Espectadores/100000 habitantes
	<b>123 421</b>	<b>493</b>
Zambézia	155	3
Maputo Cidade	123 266	10 055

Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2014

#### 4.2 Tipo de sessões exibidas em salas de cinema

Em 2014, foram exibidas nas diversas salas de cinema cerca de 3143 sessões, das quais cerca de 92% foram em filmes, 7% teatro, cerca de 1% de espetáculos e outras realizações(Gráfico 4.2).

**Gráfico 4.2 Distribuição percentual das sessões exibidas por tipo, Moçambique 2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2014

#### 4.3 Produção de filmes

O Quadro 4.3 mostra a evolução da produção de filmes de 2010 a 2013, onde se nota que de 2010 a 2012 houve um crescimento em 9 produções de filmes e uma queda no período de 2012 a 2013, em 7 filmes. No período em referência, destacou-se a produção de documentários. Do total dos filmes produzidos no período em referência, 98% foram na língua portuguesa e apenas 2% nas línguas locais (línguas nacionais).

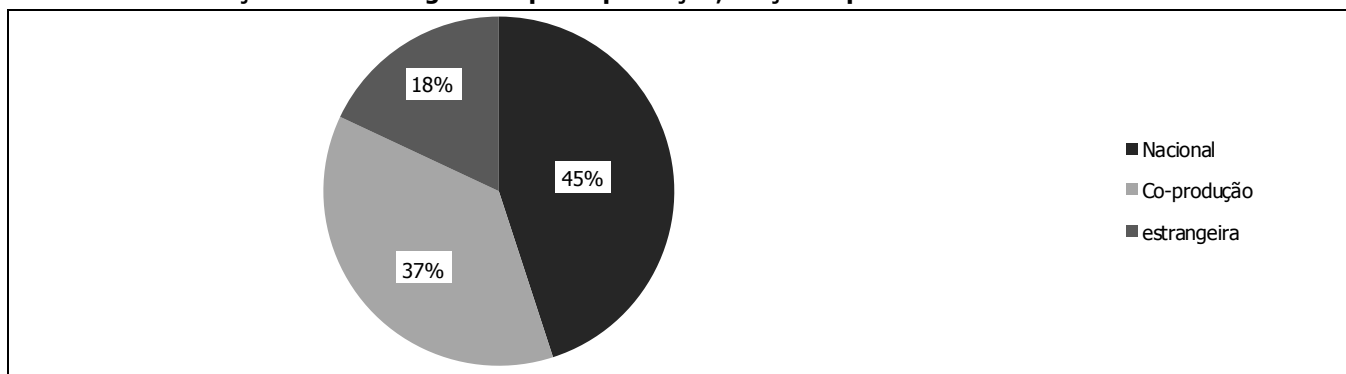
**Quadro 4.3 Produção de filmes segundo tipo, Moçambique 2010 – 2013**

Total	2010	2011	2012	2013
	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>28</b>	<b>21</b>
Documentários	6	15	27	20
Curta-metragem	7	4	-	1
Longa-metragem	6	4	1	-

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC, 2010-2014  
- Resultado nulo

Dos 91 filmes produzidos de 2010 a 2013, 45% foram de produção nacional, 37% de co-produção e 18% de produção estrangeira, como mostra o Gráfico 4.3

**Gráfico 4.3 Produção de filmes segundo tipo de produção, Moçambique 2010 – 2013**



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC, 2010-2013

## 5. RÁDIO E TELEVISÃO

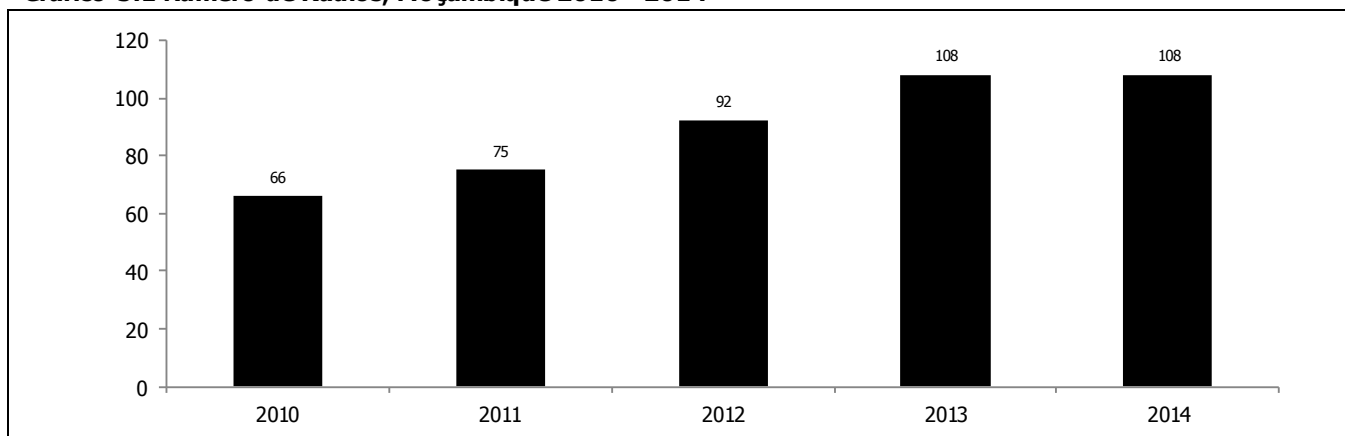
Este capítulo contém informação estatística referente às rádios privadas, comunitárias, pública, estações televisivas públicas e privadas, recolhidas pelo INE através de inquéritos mensais.

A rádio e televisão constituem meios de comunicação de massa e a posse destes indicam a exposição ou o acesso das comunidades à informação. De acordo com o IDS 2011, metade dos agregados familiares em Moçambique possuía aparelhos de rádio e cerca de 19% televisores. O facto dos receptores de rádio serem de fácil acesso, de baixo custo e não exigirem que os utilizadores possuam energia eléctrica para sua utilização, torna este meio de comunicação o mais utilizado no país que a televisão.

### 5.1 Rádio

O Gráfico 5.1 mostra que o número de estações radiofónicas registou um crescimento de cerca de 38%, ao passar de 66 rádios em 2010 para 108 em 2013, número que se manteve constante até 2014. É de realçar que nem todas as rádios estão cadastradas no Sistema Estatístico Nacional.

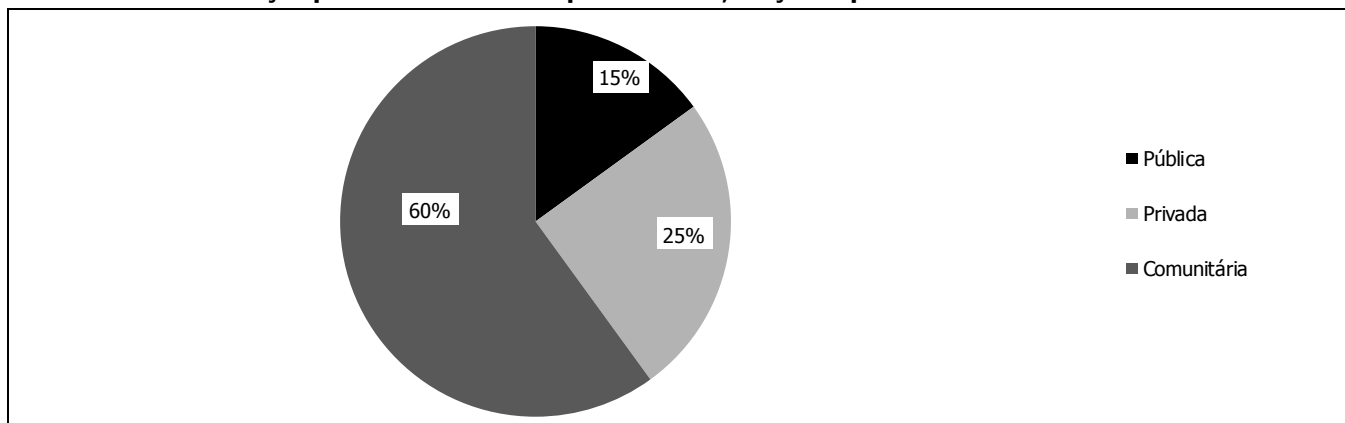
**Gráfico 5.1 Número de Rádios, Moçambique 2010 - 2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2010-2014

A distribuição das rádios segundo estatuto, como ilustra o Gráfico 5.2, mostra que a maioria das rádios existentes é comunitária com cerca de 60%, seguidas pelas rádios privadas e públicas com 25% e 15% respectivamente.

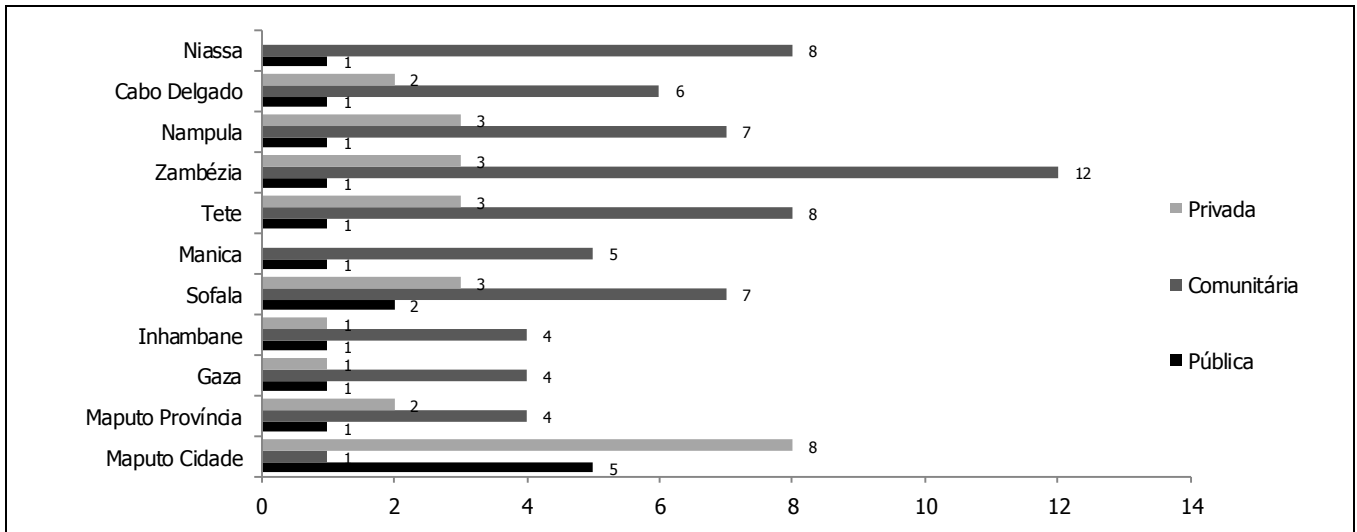
**Gráfico 5.2 Distribuição percentual de rádios por estatuto, Moçambique 2014**



Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes, 2014

O Gráfico 5.3 mostra a distribuição das rádios por província e por tipo. Onde pode se observar uma distribuição irregular com maior parte das rádios comunitárias concentradas na província da Zambézia, seguida de Tete, Niassa, Nampula e Sofala enquanto as rádios públicas e privadas estão concentradas em Maputo cidade e Sofala.

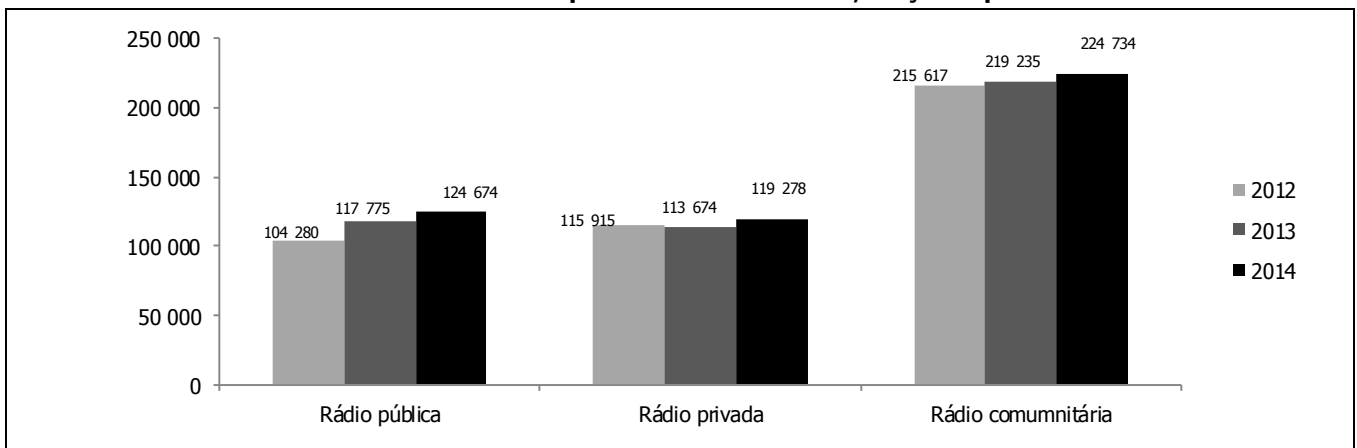
**Gráfico 5.3 Número de rádios por província e estatuto, Moçambique 2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2014

O Gráfico 5.4 mostra a evolução das horas de transmissão radiofónica de 2012 a 2014, onde se observa que as horas de transmissão tem estado a aumentar em todas as rádios, com destaque para as públicas, onde de 2013 para 2014 registaram aumento em cerca de 7 mil horas.

**Gráfico 5.4 Horas de transmissão radiofónica por estatuto das rádios, Moçambique 2012-2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2012-2014

A distribuição das horas de transmissão por estatuto da rádio, segundo o tipo de programa, é bastante variada. Nas rádios públicas destacam-se os programas de música moçambicana e noticioso. Nas rádios privadas o destaque vai para o programa religioso seguindo-se o programa de música variada e música moçambicana enquanto nas rádios comunitárias o programa de música moçambicana figura-se em primeiro lugar seguido do programa noticioso e programa educativo, como ilustra Quadro 5.1.

**Quadro 5.1 Distribuição das horas de emissões radiofónica por estatuto segundo tipo de programa, Moçambique 2012-2014**

Tipos de Programa	Rádios Públicas			Rádios Privadas			Rádios Comunitárias		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
<b>N</b>	<b>104 280</b>	<b>117 775</b>	<b>124 674</b>	<b>115 915</b>	<b>113 674</b>	<b>119 278</b>	<b>215 617</b>	<b>219 235</b>	<b>224 734</b>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Programa da criança	4,1	4,3	4,3	2,1	2,4	2,5	4,3	4,2	4,1
Música variada	9,3	9,0	8,7	15,6	11,8	8,3	8,0	8,1	8,2
Música africana	11,0	9,9	9,6	8,2	6,9	5,4	8,3	7,8	7,3
Música moçambicana	22,6	21,7	20,7	11,9	12,2	11,6	16,2	17,2	18,1
Recreativo	5,6	7,3	7,6	6,9	7,8	8,2	9,3	8,0	6,7
Educativo	5,8	6,5	6,7	5,0	7,1	9,4	10,0	8,9	7,8
Noticiários	18,3	17,1	16	5,7	5,6	5,2	13,1	14,1	15,2
Publicidade	8,9	9,1	9,1	8,9	5,4	3,1	4,6	4,9	5,1
Cultural	5,1	5,1	5	2,6	4,5	7,5	5,6	5,5	5,4
Programa da mulher	2,3	2,4	2,4	2,6	3,3	3,9	3,3	3,3	3,2
Religioso	0,8	0,7	3	21,2	20,1	17,8	3,5	3,8	4,1
Desportivo	3,3	3,9	3,6	2,1	3,5	5,4	4,7	4,3	3,9
Divulgação Científica	1,1	1,4	1,5	1,8	2,2	2,5	1,3	1,9	2,6
Outros	1,8	1,7	1,7	5,3	7,2	9,2	7,7	8,0	8 2

Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2012-2014

## 5.2 Televisão

A informação estatística aqui apresentada, é referente a 7 estações televisivas, das quais duas públicas e as restantes privadas. Todas estações televisivas estão localizadas em Maputo Cidade, a nível das províncias, existem apenas repetidoras de alguns canais televisivos.

O Quadro 5.2 mostra a distribuição percentual de horas de emissão dos programas televisivos, segundo tipo de programas. De acordo com mesmo quadro, as televisões públicas dedicaram mais horas de emissão às notícias e filmes enquanto as privadas dedicaram mais horas a programas religiosos e recreativos.

**Quadro 5.2 Horas de emissão dos programas da televisão por estatuto segundo tipo de programa, Moçambique 2011-2014**

Tipos de Programas	TV Pública			TV Privadas		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
<b>N</b>	<b>6 337</b>	<b>14 102</b>	<b>15 610</b>	<b>40 395</b>	<b>34 278</b>	<b>41 369</b>
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
Noticiários	36,2	18,2	14,8	10,2	9,6	14,6
Cultural	0,3	0,2	0,7	0,7	0,9	1,4
Infanto-juvenil	4,8	2,6	2,8	3,8	3,6	3,4
Divulgação Científica	5,3	4,1	4,3	0,9	1,0	1,0
Desportivo	8,8	8,1	6,9	1,1	1,5	1,4
Recreativo	7,8	23,1	27,2	11,6	9,6	9,8
Publicidade	7,6	3,9	3,8	5,0	4,9	4,1
Educativo	2,8	1,3	1,7	5,3	2,8	3,5
Mulher	0,0	1,1	0,7	1,1	1,2	1,6
Religioso	1,5	...	...	28,1	47,3	38,3
Musica Variada	1,3	6,9	4,7	10,5	3,3	2,6
Musica Africana	...	...	...	1,9	2,0	1,6
Musica Moçambicana	6,3	4,1	8,7	3,9	2,6	3,6
Filmes	11,3	20,4	18,8	7,0	4,8	5,5
Outros	5,9	5,5	4,7	8,8	5,0	7,6

Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2012-2014  
 ... Dados não disponíveis à data da publicação

O Quadro 5.3 mostra a distribuição percentual de horas de emissão dos programas televisivos na televisão pública e privada, segundo a língua de emissão. A televisão pública tem 100% das horas de emissão em língua portuguesa, enquanto privadas, para além das horas emitidas na língua portuguesa, 6 % são emitidas em outras línguas e apenas 0,3% em línguas nacionais.

**Quadro 5.3 Horas de emissão por estatuto da televisão segundo língua de emissão, Moçambique 2014**

Línguas de emissão	TV Pública	TV Privada
<b>N</b>	<b>15 610</b>	<b>41 369</b>
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Português	100,0	93,7
Línguas nacionais	-	0,3
Outras	-	6,0

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014  
 - Resultado nulo

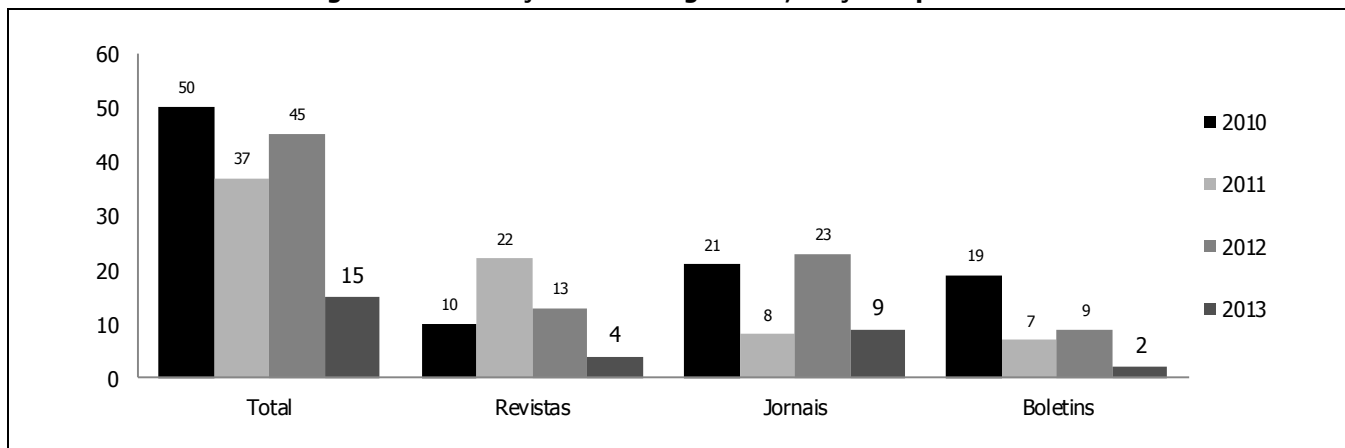


## 6. ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO ESCRITA

Esta informação provém dos registos administrativos compilados pelo Gabinete de Informação Pública (GABINFO) a partir dos órgãos de informação escrita registados. Para além de jornais e revistas, a categoria outras publicações refere-se à folhetos, brochuras, panfletos e guias turísticas. Os órgãos de comunicação escrita são importantes meios de difusão da informação apesar de sua abrangência ser ainda menor.

De acordo com o Gráfico 6.1 o número de publicações impressas registadas pelo GABINFO mostram uma tendência de redução ao passar de 50 em 2010 para 15 em 2013. O número de revistas, jornais e boletins registados oscila ao longo dos anos. As revistas tiveram maior registo em 2011, os jornais em 2012 e os Boletins em 2010.

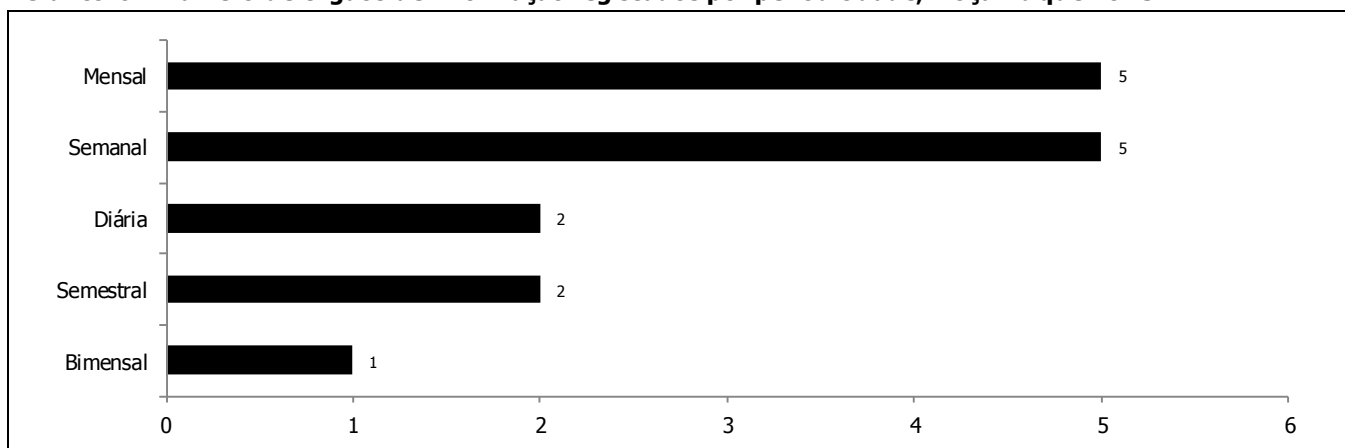
**Gráfico 6.1 Número de órgãos de informação escrita registadas, Moçambique 2010 - 2013**



Fonte: GABINFO, 2015.

Como mostra o Gráfico 6.2, dos 15 órgãos de informação escrita registados pelo gabinete de informação pública em 2013, 5 tinham periodicidade mensal, 5 Semanal, 2 periodicidade Diária, 2 Semestral e 1 bimensal.

**Gráfico 6.2 Número de Órgãos de informação registados por periodicidade, Moçambique 2013**



Fonte: GABINFO, 2015.

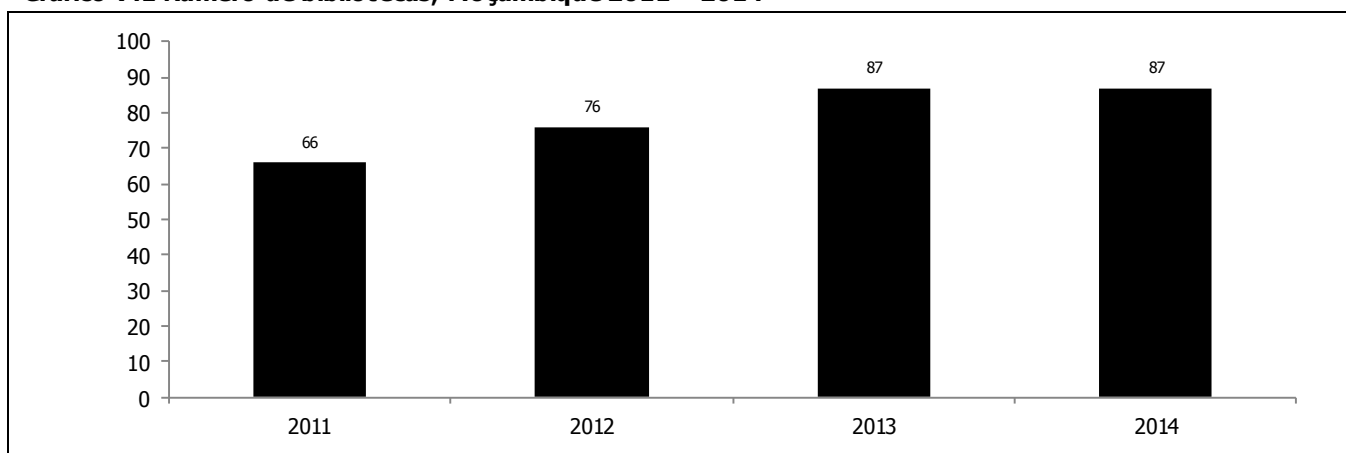
## 7. BIBLIOTECAS

O INE iniciou em 2011 a recolha de informação sobre bibliotecas com recurso ao inquérito mensal, e conseguiu obter dados de 66 bibliotecas, das quais 12 se encontram na Cidade de Maputo e as restantes distribuídas pelo país, apesar da informação ainda não incluir todas as bibliotecas existentes no País, apenas servem para dar a situação geral das bibliotecas. Esta informação é actualizada pelo INE sempre que houver introdução de novas bibliotecas no sistema de recolha.

### 7.1. Distribuição das bibliotecas

O Gráfico 7.1 mostra a evolução do número de bibliotecas registadas no sistema estatístico nacional (SEN ) de 2011 à 2014. Assim, o número passou de 66 bibliotecas registadas em 2011 para 87 em 2014. O aumento deveu-se ao facto de passar se recolher informação de bibliotecas da categoria municipal, universitária e distrital e de uma biblioteca comunitária que não estava registada em 2011.

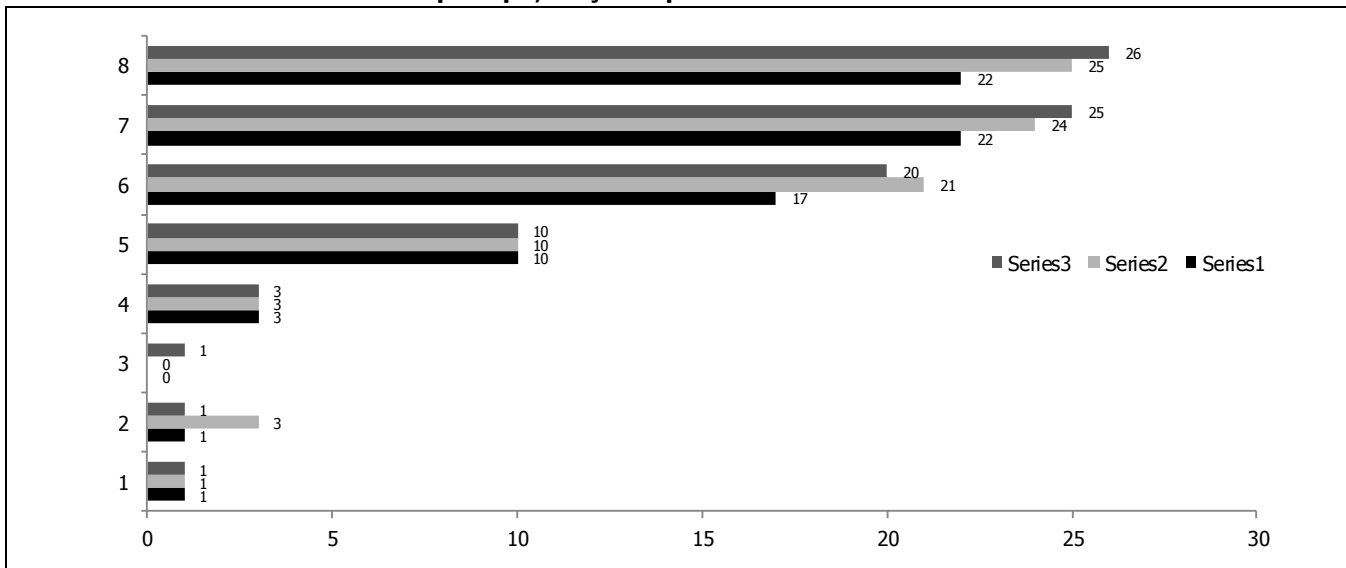
**Gráfico 7.1 Número de bibliotecas, Moçambique 2011 – 2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2012 - 2014

O Gráfico 7.2 mostra a distribuição de bibliotecas por tipo de categoria de 2012 a 2014, onde se pode constatar que houve aumento em quase todos os tipos de bibliotecas com excepção da Biblioteca Pública Nacional, Provincial e de Especialidade que mantém constante. O maior aumento verificou-se nas bibliotecas universitárias, seguindo públicas distritais e municipais com 4 e 3 respectivamente.

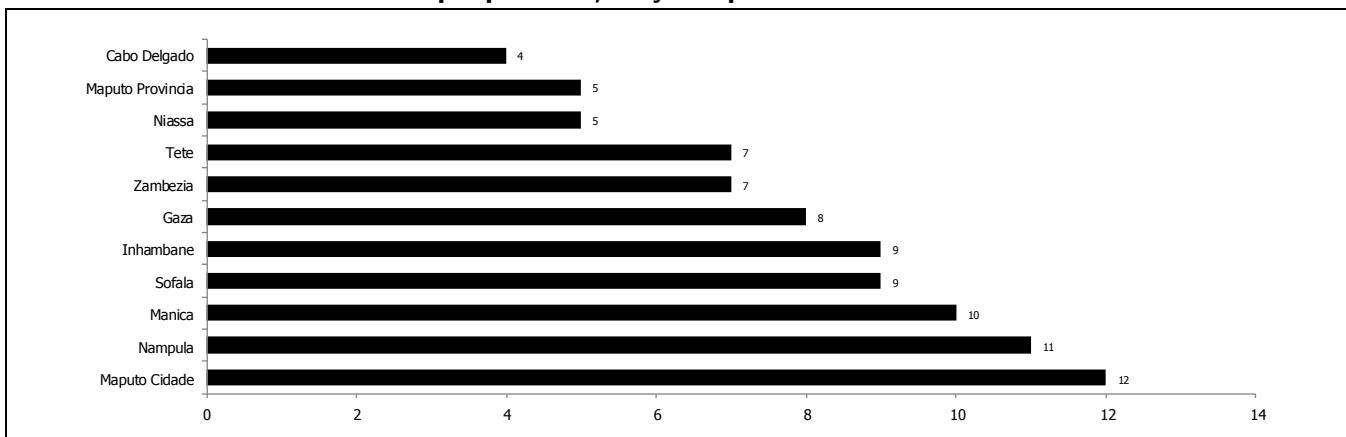
**Gráfico 7.2 Número de bibliotecas por tipo, Moçambique 2012 – 2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2012 - 2014

O Gráfico 7.3 mostra o número de bibliotecas por província em 2014, a partir do qual constata-se que a nível de províncias, as províncias de Manica, Nampula e Cidade de Maputo são as que registaram mais bibliotecas com 10, 11 e 12 respectivamente. As províncias de Cabo Delgado, Maputo e Niassa são as que menos bibliotecas registaram.

**Gráfico 7.3 Número de bibliotecas por província, Moçambique 2014**



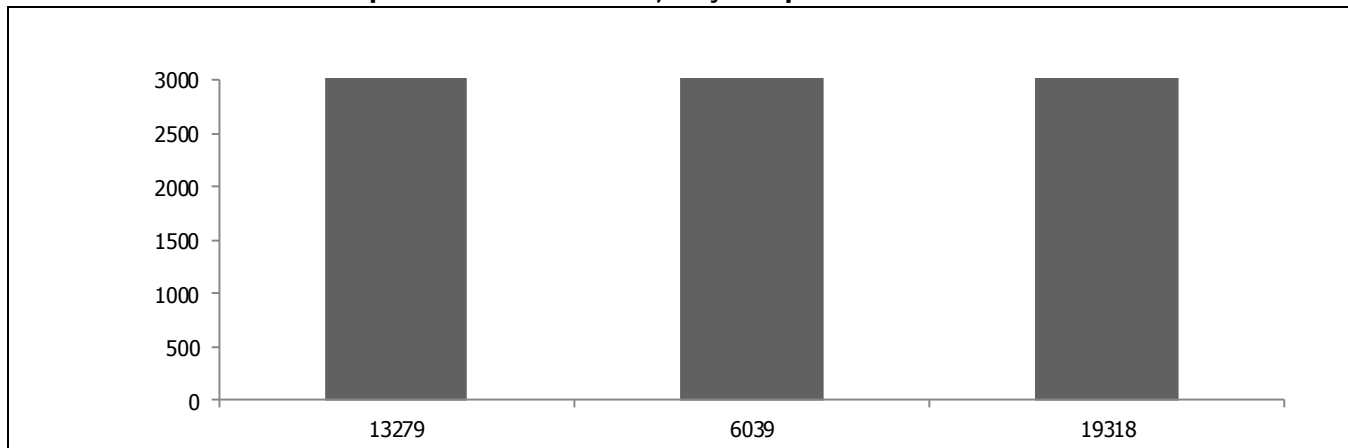
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014

### 7.2 Frequência dos Leitores nas bibliotecas

Para mostrar as diferenças da participação da população nas bibliotecas (na leitura), foi calculado o rácio de leitores por província, que é um indicador de frequência dos leitores nas bibliotecas. Obtém-se dividindo o número dos leitores por total da população e para facilitar a sua interpretação, o resultado foi multiplicado por 100 mil.

Assim, o Gráfico 7.4 mostra a frequência de leitores por cada 100 mil habitantes segundo província no período de 2012 à 2014. Segundo os resultados apresentados no gráfico, pode se constatar que em 2012, em cada 100 000 habitantes foram registados 2353 leitores, tendo passando para 2583 leitores em 2014.

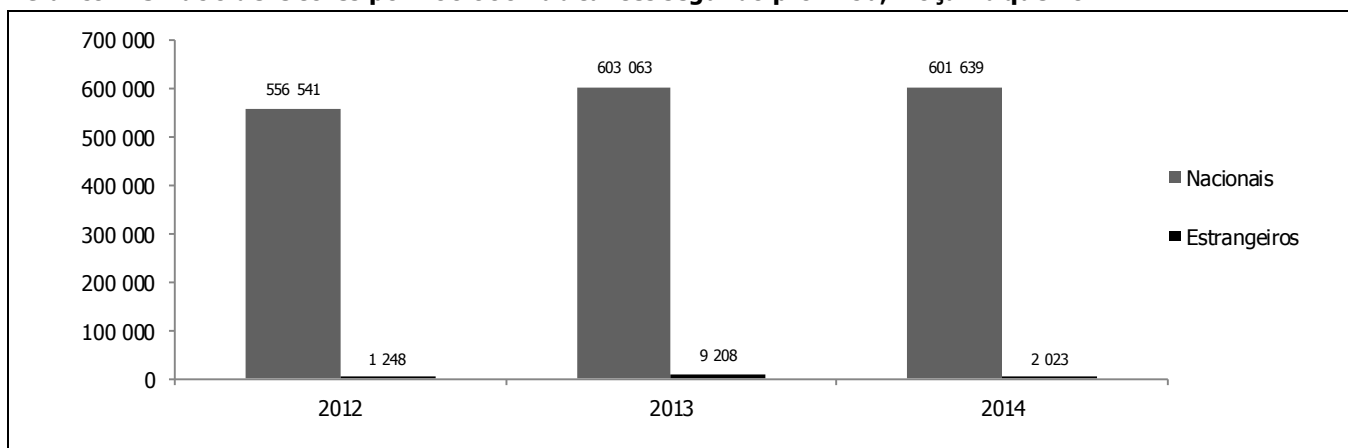
**Gráfico 7.4 Rácio de leitores por 100 000 habitantes, Moçambique 2012-2014**



Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes 2012 - 2014

O Gráfico 7.5 mostra o rácio de leitores em cada 100000 habitantes segundo províncias em 2014. A cidade de Maputo apresentou o rácio mais elevado com cerca de 7829 leitores em cada 100000 habitantes, seguido da província de Tete com cerca de 5000 leitores. As restantes províncias apresentam rácios abaixo de 4000, sendo a província da Zambézia a que apresentou o rácio mais baixo com 981 leitores.

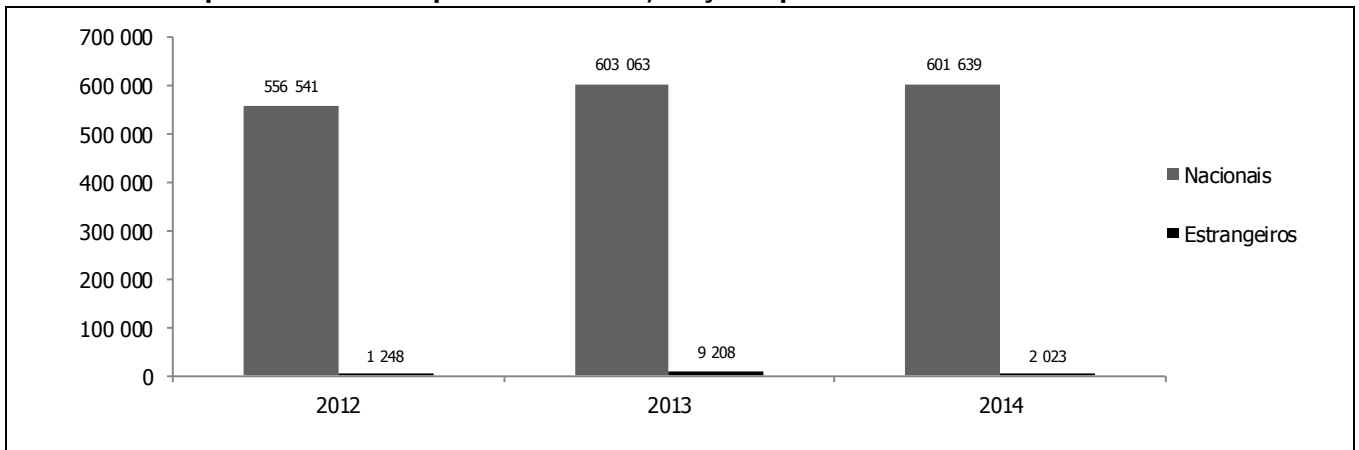
**Gráfico 7.5 Rácio de leitores por 100 000 habitantes segundo província, Moçambique 2014**



Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes 2014

O Gráfico 7.6 mostra a frequência de leitores por nacionalidade de 2012 a 2014. Os leitores nacionais constituem a maioria no período em referência tendo variado de 556500 leitores em 2012 para cerca de 601600 leitores em 2014. Os leitores de nacionalidade estrangeira passaram de 1248 em 2012 para pouco mais de 2000 em 2014.

**Gráfico 7.6 Frequência de leitores por nacionalidade, Moçambique 2012-2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2012 - 2014

O Quadro 7.1 mostra a frequência de leitores nas bibliotecas por sexo e nacionalidade, segundo província em 2014. A partir deste pode-se constatar que, dos 601639 leitores de nacionalidade moçambicana registados no país em 2014, as províncias de Tete, Nampula e Maputo Cidade apresentaram maiores frequências dos leitores com cerca de 20%, 17% e 15% respectivamente, enquanto as províncias de Gaza, Niassa e Maputo apresentaram as frequências mais baixas. As províncias de Nampula e Cidade de Maputo apresentaram as frequências de leitores de sexo feminino mais altas com cerca de 22% e 21% respectivamente. Dos cerca de 2023 leitores estrangeiros registados em 2014 cerca de 68% foi na província de Nampula e 27% na Cidade de Maputo. A província de Niassa registou cerca de 6% de leitores estrangeiros registados em 2014. As restantes províncias registaram menos de 1% de leitores sem a nacionalidade moçambicana.

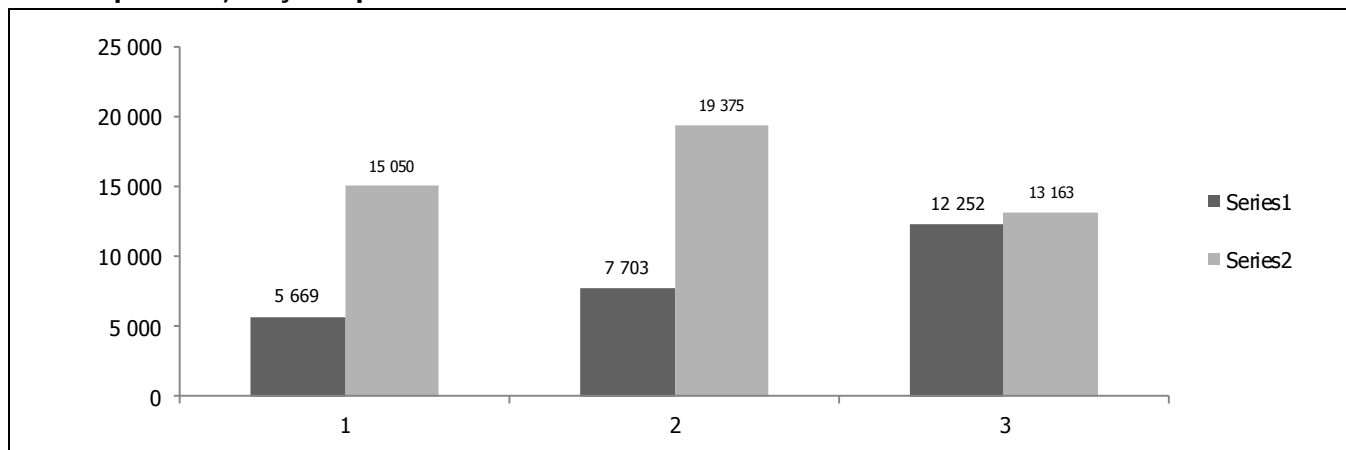
**Quadro 7.1 Frequência de leitores por nacionalidade e sexo, segundo província, Moçambique 2014**

Província	Nacionais			Estrangeiros		
	Total	H	M	Total	H	M
<b>País</b>	<b>601 639</b>	<b>423 270</b>	<b>178 369</b>	<b>2 023</b>	<b>1 211</b>	<b>812</b>
<b>Total</b>	<b>100 0</b>	<b>100 0</b>	<b>100 0</b>	<b>100 0</b>	<b>100 0</b>	<b>100 0</b>
Niassa	3,4	4,0	1,8	5,7	9,0	0,7
Cabo Delgado	10,4	10,2	11,1	0,3	0,2	0,5
Nampula	16,8	14,8	21,5	65,1	68,2	60,3
Zambézia	7,5	7,5	7,5	0,1	0,2	0,1
Tete	19,5	26,4	3,0	0,0	0,0	0,0
Manica	7,8	8,5	6,3	1,2	0,3	2,6
Sofala	7,0	6,0	9,5	0,0	0,0	0,0
Inhambane	6,1	5,1	8,5	0,1	0,0	0,2
Gaza	4,5	3,6	6,5	0,0	0,0	0,0
Maputo Província	2,6	2,1	3,6	0,0	0,0	0,0
Maputo Cidade	14,5	11,8	20,8	27,4	22,0	35,5

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014

A informação das bibliotecas permite-nos avaliar a participação dos jovens nas bibliotecas com salas infanto-juvenil. O Gráfico 7.7 apresenta a distribuição de leitores nas salas infanto-juvenil de 2012 à 2014. Foram registados 5669 leitores com menos de 10 anos de idade em 2012. O número de leitores menores de 10 anos de idade passou para 12252 em 2014. Para os leitores com 10-17 anos de idade, foi de 15050 em 2012 e 13163 em 2014.

**Gráfico 7.7 Distribuição percentual de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo segundo província, Moçambique 2012 – 2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2012-2014

O Quadro 7.2 mostra a distribuição percentual de leitores nas salas infanto juvenil por sexo província segundo. Dos 12252 leitores registados com menos de 10 anos em 2014, as províncias de Cabo Delgado, Nampula e Maputo Cidade foram as que apresentaram maiores frequências com cerca de 42%, 24% e 11% respectivamente.

Dos 13163 leitores nas bibliotecas na faixa de 10 a 17 anos em 2014, destacou-se a província de Sofala com cerca de 70%, seguido de Maputo província com cerca de 15%.

**Quadro 7.2 Distribuição percentual de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo segundo província, Moçambique 2014**

Província	<10 anos			10-17 anos		
	Total	H	M	Total	H	M
<b>N</b>	<b>12 252</b>	<b>6 997</b>	<b>5 255</b>	<b>13 163</b>	<b>7 109</b>	<b>6 054</b>
<b>País</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Niassa	2,0	2,0	2,1	0,9	1,0	0,9
Cabo Delgado	42,1	46,3	36,4	0,0	0,0	0,0
Nampula	23,6	18,7	30,1	0,2	0,2	0,1
Zambézia	6,3	6,2	6,5	0,1	0,2	0,1
Tete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Manica	1,6	1,4	2,0	9,4	6,2	13,2
Sofala	10,4	9,6	11,4	69,6	74,4	63,9
Inhambane	0,0	0,0	0,0	4,3	4,8	3,7
Gaza	0,8	0,4	1,3	0,2	0,2	0,2
Maputo Província	2,6	1,5	4,1	15,2	12,9	17,8
Maputo Cidade	10,5	13,8	6,1	0,1	0,1	0,0

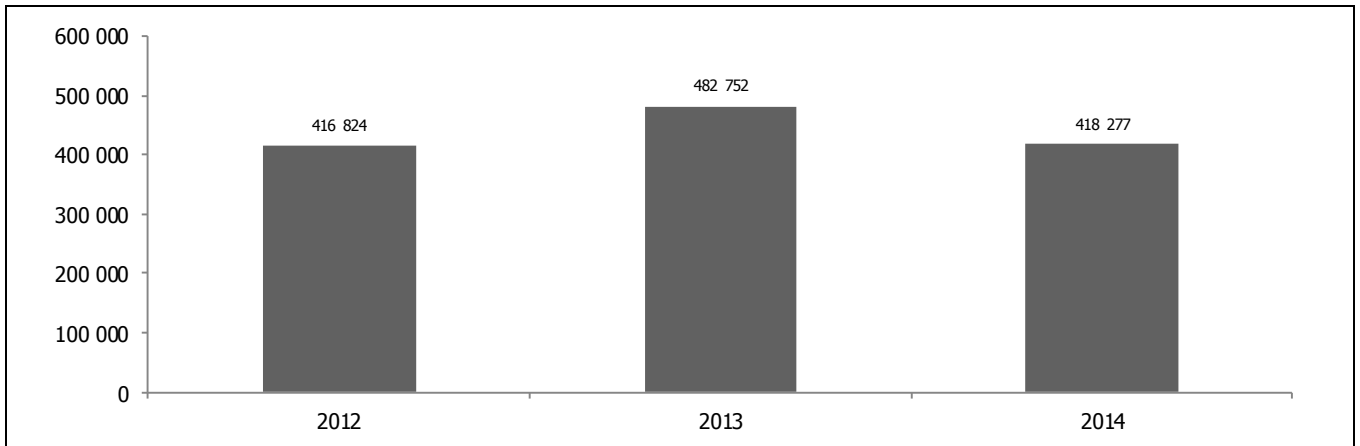
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2012 - 2014

### 7.3 Participação dos estudantes nas bibliotecas

A participação de estudantes nas bibliotecas é importante, pois, constitui uma das fontes para aquisição e ampliação de novos conhecimentos, para além de servir de fonte para desenvolvimento de pesquisa.

No período em análise verifica-se uma variação do número de estudantes que frequentaram as bibliotecas, em 2012, foram registados 416824. O número de estudantes que frequentaram bibliotecas teve ponto mais elevado em 2013 com 482752 (Gráfico 7.7)

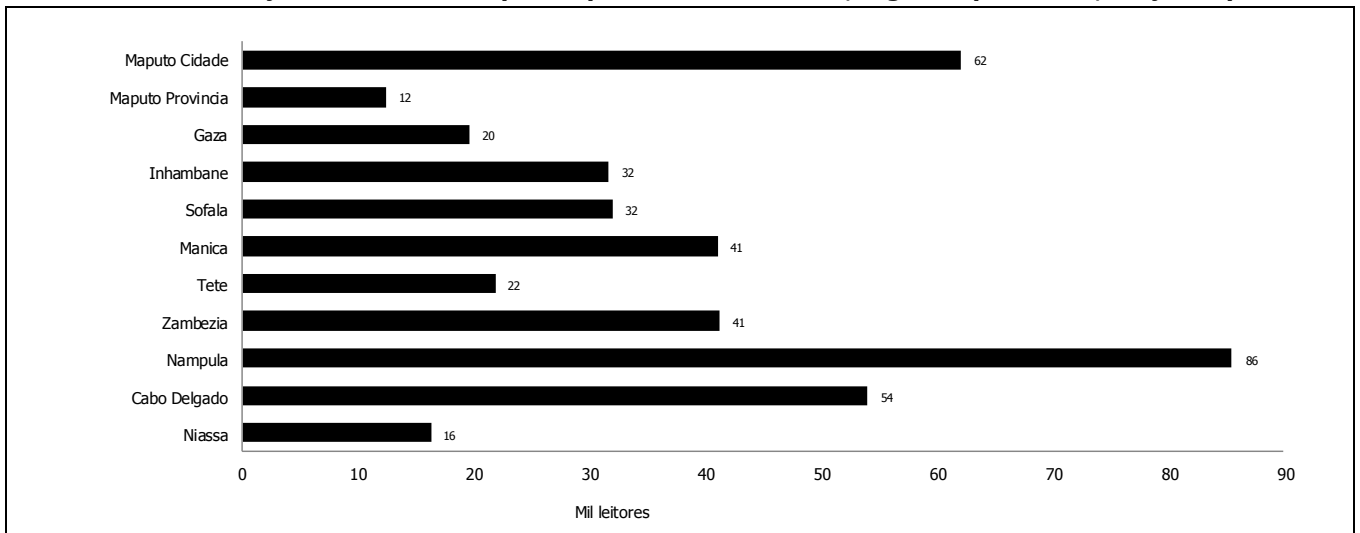
**Gráfico 7.8 Distribuição de estudantes que frequentaram bibliotecas, Moçambique 2012-2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2012-2014

O Gráfico 7.8 apresenta a distribuição de estudantes que frequentaram bibliotecas segundo províncias em 2014. As províncias de Nampula, Maputo Cidade e Cabo Delgado foram as que apresentaram maior número com mais de 54000 cada, e Maputo província, Niassa e Gaza foram as que registaram o menor número com cerca de 12000, 16000 e 20000 estudantes respectivamente.

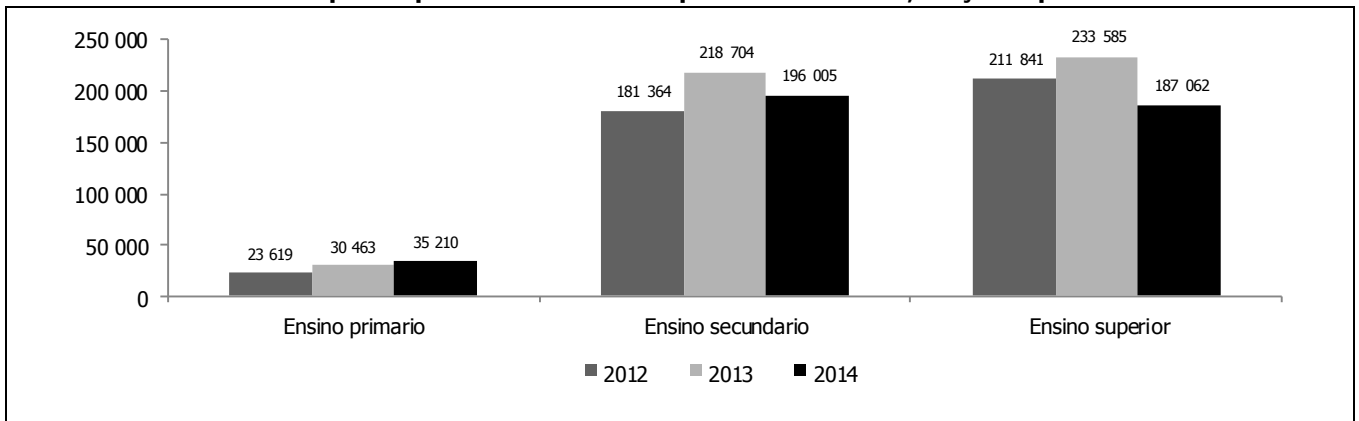
**Gráfico 7.9 Distribuição de estudantes que frequentaram bibliotecas, segundo províncias, Moçambique 2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014

Segundo o Gráfico 7.9 a frequência de estudantes do ensino primário tende a ser crescente embora este nível não esteja orientado para consultas bibliotecárias enquanto o ensino secundário e superior registam comportamento oscilatório.

**Gráfico 7.10 Estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino, Moçambique 2012 – 2014**



Fonte: Elaborado a partir de Estatísticas Correntes 2012 - 2014

O Quadro 7.3 mostra a distribuição percentual de estudantes por nível de ensino que frequentaram as bibliotecas segundo províncias em 2014. As províncias de Tete, Inhambane e Maputo Cidade registaram mais estudantes leitores do ensino superior com cerca de 66%, 61%, 67% respectivamente. As províncias de Niassa, Manica e Sofala registaram mais leitores estudantes nível secundário com cerca de 70%, 71% e 61% respectivamente. A província de Cabo Delgado registou cerca de 38% de estudantes leitores no ensino primário.

**Quadro 7.3 Distribuição percentual de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino segundo província, Moçambique 2014**

	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino superior	Total	N
<b>País</b>	<b>8,42</b>	<b>46,86</b>	<b>44,72</b>	<b>100,00</b>	<b>418 277,00</b>
Niassa	4,34	69,65	26,01	100,00	16 316,00
Cabo Delgado	37,54	26,73	35,73	100,00	54 068,00
Nampula	7,45	45,89	46,66	100,00	85 545,00
Zambézia	3,44	51,94	44,62	100,00	41 286,00
Tete	1,52	32,56	65,93	100,00	21 889,00
Manica	3,53	70,71	25,76	100,00	41 093,00
Sofala	8,13	60,65	31,23	100,00	32 025,00
Inhambane	0,02	38,66	61,32	100,00	31 726,00
Gaza	5,41	54,15	40,44	100,00	19 704,00
Maputo Província	6,75	84,91	8,34	100,00	12 497,00
Maputo Cidade	0,18	32,73	67,09	100,00	62 128,00

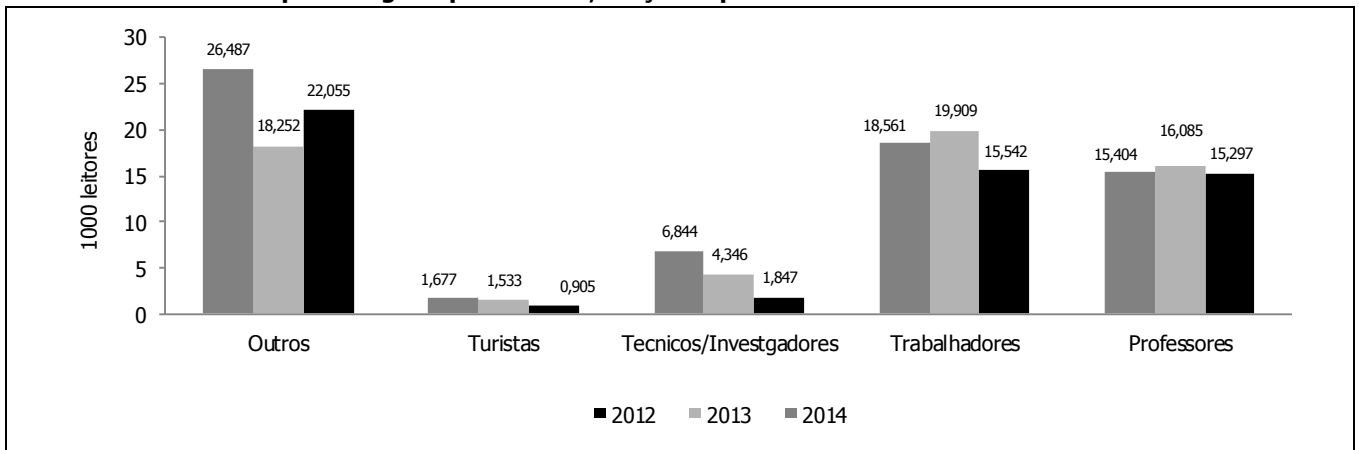
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014

#### 7.4 Leitores de bibliotecas por categorias profissionais

A recolha de informação sobre bibliotecas permite classificar os utentes por categoria profissional. Os professores, trabalhadores, técnicos, investigadores e turistas são as categorias que foram consideradas de relevo na recolha. Nota-se que no período em análise o número de professores que se dirigiram as bibliotecas manteve-se quase o mesmo; o de trabalhadores teve uma tendência crescente, de técnicos e/ou investigadores, e assim como de outras categorias de leitores que tem afluído em maior número.



**Gráfico 7.11 Leitores por categoria profissional, Moçambique 2012-2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2012-2014

O Quadro 7.4 mostra a distribuição percentual de leitores por categoria profissional segundo província, em 2014. As províncias de Manica, Sofala e Gaza tiveram as frequências mais elevadas de professores. A Cidade de Maputo registou a frequência mais elevada de trabalhadores em cerca de 51% enquanto a província de Cabo Delgado teve a menor frequência. A província de Niassa teve a maior frequência de leitores técnicos e/ou investigadores com cerca de 26%, enquanto as províncias de Sofala e Zambézia registaram as menores frequências com menos de 1% cada.

**Quadro 7.4 Distribuição percentual de leitores por categoria profissional, segundo província, Moçambique 2014**

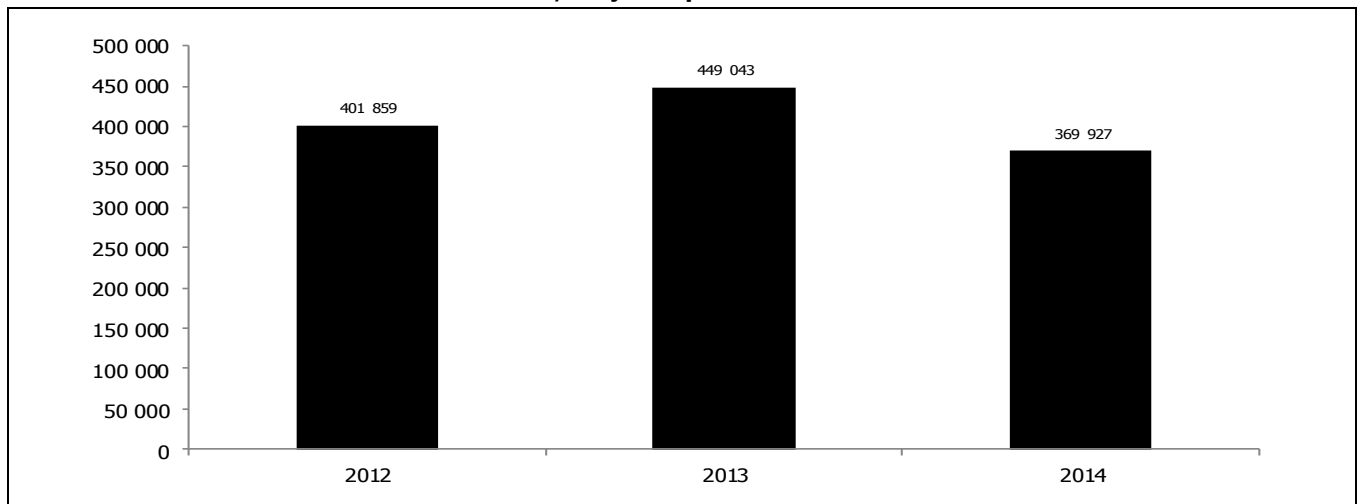
	Professores	Trabalhadores	Técnicos/Investigadores	Turistas	Outros	Total	N
<b>Total</b>	<b>22,3</b>	<b>26,9</b>	<b>9,9</b>	<b>2,4</b>	<b>38,4</b>	<b>100,0</b>	<b>68 973</b>
Niassa	24,2	23,0	25,5	8,1	19,3	100,0	3 709
Cabo Delgado	1,8	0,3	0,2	0,0	97,7	100,0	8 991
Nampula	8,7	17,9	20,6	10,4	42,5	100,0	11 591
Zambezia	8,5	46,6	0,8	0,1	44,0	100,0	3 336
Tete	27,8	24,4	23,4	1,7	22,6	100,0	7 330
Manica	53,0	15,6	5,5	2,2	23,7	100,0	1 324
Sofala	60,8	4,5	0,4	0,0	34,4	100,0	8 735
Inhambane	18,0	40,7	2,4	0,1	38,9	100,0	33 20
Gaza	47,6	37,1	12,6	0,0	2,7	100,0	525
Maputo Provincia	29,1	25,8	11,0	1,3	32,7	100,0	770
Maputo Cidade	20,3	51,3	7,4	0,0	21,0	100,0	1 9342

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014

## 7.5 Obras consultadas

O número de obras retratadas nesta secção refere-se ao número de vezes que foram consultadas. O Gráfico 7.12 mostra o número de obras por número de vezes em que foram consultadas segundo especialidades no período de 2012 à 2014. O número de obras consultadas teve uma tendência decrescente, tendo variado de cerca de 401 mil em 2012 para pouco menos de 370 mil em 2014.

**Gráfico 7.12 Número de consultas das obras, Moçambique 2012 – 2014**



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2012-2014

Segundo o Quadro 7.5 houve um aumento do número de obras consultadas 2012 para 2013 e uma redução de 2013 para 2014.

As obras de ciência pura foram as mais consultadas em todo período em análise, seguindo-se as obras de história/geografia/biologia enquanto teologia/religião e belas artes constituem as obras menos consultadas.

**Quadro 7.5 Número e distribuição percentual de consultas das obras por especialidade, Moçambique 2012 – 2014**

Tipo de Obras	2012		2013		2014	
	N	%	N	%	N	%
<b>Total</b>	<b>401 859</b>	<b>100,0</b>	<b>449 043</b>	<b>100,0</b>	<b>369 927</b>	<b>100,0</b>
Generalidades	41 518	10,3	51 361	11,4	40 183	10,9
Filosofia	32 589	8,1	34 845	7,8	26 516	7,2
Teologia/Religião	10 140	2,5	7 682	1,7	9 258	2,5
Ciências Sociais	50 532	12,6	58 190	13,0	44 886	12,1
Ciência Pura	79 658	19,8	71 248	15,9	57 388	15,5
Ciência Aplicada	29 512	7,3	33 995	7,6	27 536	7,4
Belas Artes	10 941	2,7	17 696	3,9	12 802	3,5
Literatura	35 286	8,8	38 091	8,5	29 028	7,8
Historia/Geografia/Biologia	55 270	13,8	66 657	14,8	52 481	14,2
Coleções Moçambicanas	25 944	6,5	35 857	8,0	38 653	10,4
Outras	30 469	7,6	33 421	7,4	31 196	8,4

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2012-2014

O Quadro 7.6 mostra a distribuição percentual de frequências de obras consultadas por especialidade segundo província no período de 2012 à 2014 onde se pode constatar que, a província de Niassa e Maputo Cidade registaram as frequências elevadas consultas de obras de ciências sociais. As províncias de Cabo Delgado e Nampula registaram mais ciências puras enquanto Zambézia registou cerca de 28% de obras de categoria geral.

**Quadro 7.6 Distribuição percentual da frequências de obras consultadas por especialidade segundo província, Moçambique 2014**

	Genera- lidades	Filosofia	Teologia/ Religião	Ciencias Sociais	Ciencia Pura	Ciencia Aplicada	Belas Artes
<b>Total</b>	<b>10,9</b>	<b>7,2</b>	<b>2,5</b>	<b>12,1</b>	<b>15,5</b>	<b>7,4</b>	<b>3,5</b>
Niassa	10,8	12,7	3,9	17,2	8,5	5,0	2,3
Cabo Delgado	2,2	4,8	8,9	17,0	21,8	10,4	6,0
Nampula	10,5	10,0	1,7	10,8	19,9	11,2	3,6
Zambézia	28,2	4,2	1,4	9,8	13,7	3,9	1,1
Tete	7,8	4,1	5,4	9,6	24,1	4,8	6,9
Manica	5,2	1,1	1,9	6,5	2,6	1,8	0,7
Sofala	19,3	6,4	0,5	10,1	13,5	2,1	6,7
Inhambane	11,0	8,0	1,9	5,4	18,7	2,5	0,7
Gaza	7,6	8,4	1,9	5,8	32,2	2,3	8,9
Maputo Provincia	12,1	9,7	0,3	24,1	21,3	4,0	1,8
Maputo Cidade	7,5	6,5	1,7	19,6	7,4	18,2	3,7

Continua...

	Literatura	Historia/Geografia/ Biologia	Coleções Moçambicanas	Outras	Total	N
<b>Total</b>	<b>7,8</b>	<b>14,2</b>	<b>10,4</b>	<b>8,4</b>	<b>100,0</b>	<b>369 927</b>
Niassa	8,9	11,2	16,1	3,3	100,0	29 193
Cabo Delgado	8,7	13,8	3,4	2,9	100,0	29 763
Nampula	13,3	15,7	2,0	1,2	100,0	78 965
Zambézia	5,8	20,6	3,7	7,4	100,0	29 292
Tete	8,1	16,9	0,3	11,9	100,0	17 210
Manica	4,0	2,3	65,9	8,1	100,0	36 470
Sofala	8,1	30,3	0,6	2,3	100,0	27 928
Inhambane	5,2	14,5	2,1	29,9	100,0	39 655
Gaza	10,4	19,3	1,0	2,2	100,0	16 774
Maputo Provincia	3,7	12,3	1,5	9,2	100,0	16 242
Maputo Cidade	4,3	7,1	9,8	14,2	100,0	48 435

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2014

## 7.6 Utentes da internet

Na informação sobre as bibliotecas temos informação dos utentes que acederam as salas de internet existentes nas bibliotecas. Neste período o numero de utentes passou 14250 em 2012, para mais de e 26 mil em 2013 e que reduziu para cerca de 17600 em 2014. Maputo Cidade e Gaza tiveram maior representatividade. As províncias de Niassa, Sofala e Maputo Província não tem salas de internet.

Analisando por sexo destaca-se a frequência de utentes do sexo masculino, mas com tendência ao aumento de utentes do sexo feminino ao passar de cerca de 18% em 2012 para cerca de 38 % em 2014, como mostra o Quadro 7.7.

**Quadro 7.7 Distribuição percentual de leitores na sala de internet por sexo, segundo província, Moçambique 2012-2014**

	2012			2013			2014		
	% H	% M	N	% H	% M	N	% H	% M	N
<b>País</b>	<b>81,8</b>	<b>18,2</b>	<b>14 250</b>	<b>68,4</b>	<b>31,6</b>	<b>26 005</b>	<b>62,2</b>	<b>37,8</b>	<b>17 631</b>
Cabo Delgado	...	...	...	65,0	35,0	837	67,7	32,3	1 236
Nampula	94,9	5,1	272	96,5	3,5	172	...	...	...
Zambézia	80,8	19,2	146	81,9	18,1	177	92,9	7,1	85
Tete	...	...	...	95,3	4,7	2 252	88,1	11,9	489
Manica	46,7	53,3	60	85,7	14,3	63	69,5	30,5	131
Inhambane	87,0	13,0	2 430	80,9	19,1	5 067	70,9	29,1	1 673
Gaza	66,7	33,3	3 358	55,7	44,3	11 606	53,2	46,8	7 154
Maputo Cidade	86,5	13,5	7 984	73,4	26,6	5 831	66,1	33,9	6 863

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2012 – 2014

...Dados não disponíveis à data da publicação

## 8. GLOSSÁRIO

**Alvará** - é um documento ou declaração que garante a autorização de funcionamento para qualquer tipo de empresa ou comércio e também para a realização de eventos. Pode ser emitido por órgãos responsáveis/governamentais. Os responsáveis por sua emissão devem observar a legislação vigente de cada município ou região, pois ele deve estar embaçado no Código de Posturas e no Código Tributário. Para sua emissão é cobrada uma taxa, normalmente de acordo com o seu prazo de vigência ou validade.

**Artista Plástico** - Trabalha criando obras de arte (quadros, esculturas, objectos de cerâmica, instalações artísticas)

**Cursos Vocacionais** - Também conhecidos como técnicos ou profissionalizantes, são cursos de formação técnico profissional de curta duração na área da cultura.,

**Círculos de Interesse** - é uma forma de organização, extra docente, nele participam estudantes que desejam realizar actividades de interesse e não fazem parte de currículo.

**Património Cultural** - é o conjunto de todos os bens, materiais ou imateriais, que, pelo seu valor próprio, devem ser considerados de interesse relevante para a permanência e a identidade da cultura de um povo. O património é a herança do passado, com que se vive hoje, e que se passa às gerações vindouras. Fazem parte do património cultural bens imóveis tais como castelos, igrejas, casas, praças, conjuntos urbanos, e ainda locais dotados de expressivo valor para a história, a arqueologia, a paleontologia e a ciência em geral. Nos bens móveis incluem-se, por exemplo, pinturas, esculturas e artesanato. Nos bens imateriais considera-se a literatura, a música, o folclore, a linguagem e os costumes.

**Promotor de Eventos** - ocupa-se no desenvolvimento de actividades de planeamento, de captação, de promoção, realização, administração dos recursos e prestação de serviços especializados de eventos.

## 9. INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
 Direcção de Estatísticas Demográficas Vitais e Sociais  
 Departamento de Estatísticas Vitais Sociais

IMM - 01

### Informação Mensal aos Museus

Mês referência: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,  
 de resposta obrigatória. Registado no INE sob o número IMM - 01  
 A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 15 do mês imediatamente  
 a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

#### A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:				<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>		
Provincia:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	<input type="text"/>	E_mail:	<input type="text"/>				
Endereço:								
Nome do responsável pela informação:						Contacto:		

#### B. Âmbito do Museu (Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Museu Nacional	<input type="checkbox"/>	3. Museu Municipal	<input type="checkbox"/>
2. Museu Regional	<input type="checkbox"/>	4. Museu Privado	<input type="checkbox"/>

#### C. Tipo de Museu/Classificação (Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Artes	<input type="checkbox"/>	5. Economia e Técnica	<input type="checkbox"/>
2. Ciência e História Natural	<input type="checkbox"/>	6. Jardins Botânicos	<input type="checkbox"/>
3. Etnologia, Antropologia	<input type="checkbox"/>	7. Zoológicos e Aquários	<input type="checkbox"/>
4. História, Arqueologia e Geologia	<input type="checkbox"/>	8. Coleção Gerais Mistas	<input type="checkbox"/>

#### D. Movimento de Visitantes

Total de visitantes durante o Mês de referência				<input type="text"/>
Nacionais:	Homens	<input type="text"/>	Mulheres	<input type="text"/>
Estrangeiros:	Homens	<input type="text"/>	Mulheres	<input type="text"/>

### E. Natureza de Visitas

Tipos de Visitas	Natureza de Visitas				Idades			
	Colectivas		Individuais		< 18		18 e mais	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Estudo								
Turismo								
Outros								
Total								

\_\_\_\_\_ , \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

O Director do Museu: \_\_\_\_\_  
*(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)*



## Informação Mensal do Cinema

Mês referência: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,  
de resposta obrigatória. Registo no INE sob o número C - 01  
A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente  
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

### A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade: _____			_____		
Estatuto Jurídico:	Comunitária <input type="checkbox"/>	Pública <input type="checkbox"/>	Privada <input type="checkbox"/>		
Provincia:	____	Distrito:	____		
Telefone:	Fax:	E_mail: _____			
Endereço: _____					
Nome do responsável pela informação: _____			Contacto: _____		

### B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence ao Cinema.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de enviá-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

### C. Questionário sobre movimento de cinemas e espectáculos

- C.1 Quantos lugares tem o cinema? \_\_\_\_\_
- C.2 Quantos bilhetes foram vendidos durante o mês? \_\_\_\_\_
- C.3 Qual é o valor total mensal obtido na venda de bilhetes de entrada? \_\_\_\_\_
- C.4 Quantas sessões foram exibidas durante ao mês? \_\_\_\_\_
- C.4.1 Destas, quantas é que foram:
- C.4.1.1 Filmes \_\_\_\_\_
- C.4.1.2 Teatros \_\_\_\_\_
- C.4.1.3 Espectáculos \_\_\_\_\_
- C.4.1.4 Outras \_\_\_\_\_

### D. Filmes exibidos por países de origem, segundo a classificação

País	Total	Todas as idades	Maiores de 12 anos	Maiores de 18 anos
EUA				
JAPÃO				
INDIA				
HONG-KONG				
ITÁLIA				
OUTROS				

**E. Filmes exibidos durante o mês**

<b>País de origem</b>	<b>Nº de Sessões durante o Mês</b>	<b>Sessões diurnas</b>	<b>Sessões nocturnas</b>	<b>Nº de bilhetes vendidos</b>
EUA				
JAPÃO				
INDIA				
CHINA				
ITÁLIA				
OUTROS				

**F. Números de peças teatrais exibidas durante o mês**

<b>Nomes das peças exibidas</b>	<b>Nº de Sessões durante o Mês</b>	<b>Nº de bilhetes vendidos</b>	<b>Nº de bilhetes oferecidos</b>

**G. Outros eventos exibidos nesta instituição (especifique)**

---

---

Em quantas sessões foram exibidas \_\_\_\_\_

**H. Observações**

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
-------------------------------

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

O Director do Cinema: \_\_\_\_\_  
*(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)*





## Informação Mensal da Rádio

Mês referência: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,  
de resposta obrigatória. Registado no INE sob o número RD - 01

A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente  
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

### A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:

Estatuto Jurídico: Comunitária Pública  Comunitária Privada  Pública  Privada

Província:  Distrito:

Telefone:  Fax:  E\_mail:

Endereço:

Nome do responsável pela informação:  Contacto:

### B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence a Radiofusão.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

### C. Emissões mensais por tipo de Programas e por Línguas

C.1 Tipo de Programa	Duração das Emissões (Horas)	C.2. Línguas de Emissão	Duração (Horas)
1. Total		1. Total	
2. Cultural		2. Português	
3. Educativo		3. Línguas Nacionais	
4. Divulgação científica		4. Outras	
5. Noticiário			
6. Programa da Mulher			
7. Recreativo			
8. Desportivo			
9. Publicitário			
10. Infantil			
11. Religioso			
12. Música Moçambicana			
13. Música Africana			
14. Música de vários países			
15. Outros			

## D. Instruções específicas

- **Cultural:** é um programa destinado principalmente a estimular a curiosidade artística em diversos domínios da cultura ou relaciona-se como fenómeno cultural.
- **Educativo:** é um programa essencialmente pedagógico.
- **Divulgação científica:** é um programa essencialmente de divulgação de avanços científicos e tecnológicos.
- **Recreativo:** é um programa destinado a proporcionar lazer ao público.
- **Infantil:** é um programa destinado essencialmente às crianças.
- **Religioso:** é um programa baseado nas diferentes formas de culto religioso ou de inspiração similar.

## E. Observações


\_\_\_\_\_ , \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

O Director da Rádio : \_\_\_\_\_  
(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



## Informação Mensal da Televisão

Mês referência: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,  
de resposta obrigatória. Registo no INE sob o número TV - 1  
A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente  
a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

### A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:

Estatuto Jurídico: Comunitária  Pública  Privada

Provincia:  Distrito:

Telefone:  Fax:  E\_mail:

Endereço:

Nome do responsável pela informação:  Contacto:

### B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence ao ramo televisivo.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

### C. Emissões mensais por tipo de Programas, Origem e Línguas

C.1 Tipo de Programa	Duração das Emissões (Horas)	C.2. Origem dos Programas	Duração (Horas)
1. Total		1. Total	
2. Cultural		2. Nacional	
3. Educativo		3. Estrangeira	
4. Divulgação científica			
5. Noticiário			
6. Programa da Mulher			
7. Recreativo			
8. Desportivo			
9. Publicitário			
10. Infantil			
11. Religioso			
12. Filme			
13. Música Moçambicana			
14. Música Africana			
15. Música de vários países			
16. Outros Programas			

#### D. Instruções específicas

- **Cultural:** é um programa destinado principalmente a estimular a curiosidade artística em diversos domínios da cultura ou relaciona-se como fenómeno cultural.
- **Educativo:** é um programa essencialmente pedagógico.
- **Divulgação científica:** é um programa essencialmente de divulgação de avanços científicos e tecnológicos.
- **Recreativo:** é um programa destinado a proporcionar lazer ao público.
- **Desportivo:** é um programa destinado a partidas desportivas (futebol, basquetebol, voleibol, atletismo, desporto motorizado, etc.).
- **Infantil:** é um programa destinado essencialmente às crianças.
- **Religioso:** é um programa baseado nas diferentes formas de culto religioso ou de inspiração similar.

#### E. Observações


\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

O Director da Televisão: \_\_\_\_\_  
*(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)*



## Inquérito Mensal às Bibliotecas

Mês referência: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,  
 de resposta obrigatória. Registo no INE sob o número IMB - 01  
 A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente  
 a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

### A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>
Provincia:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	<input type="text"/>	E_mail:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Endereço:						
Nome do responsável pela informação:				Contacto:		

### B. Tipo de Biblioteca

(Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Pública Nacional	<input type="checkbox"/>	4. Universitária	<input type="checkbox"/>	7. Privada	<input type="checkbox"/>
2. Pública Provincial	<input type="checkbox"/>	5. Escolar	<input type="checkbox"/>	8. Especializada	<input type="checkbox"/>
3. Municipal	<input type="checkbox"/>	6. Pública Distrital	<input type="checkbox"/>	9. Comunitária	<input type="checkbox"/>

### C. Acervos (Indique o Número Total de Títulos Existentes)

Total	<input type="text"/>	2. Seriadados:	<input type="text"/>	3. Suporte Electrónico:	<input type="text"/>
1. Monografias	<input type="text"/>	2.1 Jomais:	<input type="text"/>	4. Outros:	<input type="text"/>
		2.2 Revistas:	<input type="text"/>		

#### D. Frequência de Leitores e Utentes

	Total	Homens	Mulheres
<b>Total de Leitores*</b>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nacionais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estrangeiros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<b>Sala Infante Juvenil</b>			
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
< 10 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10-17 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<b>Sala de Internet</b>			
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

(\* Somatório incluindo sala infante-juvenil e Internet)

#### E. Categoria de Leitores por sexo

	Total	Homens	Mulheres
<b>Total de Leitores</b>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1. Total de Alunos/Estudantes	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.1 Ensino Primário	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.2 Ensino Secundário	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.3 Ensino Superior	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2. Trabalhadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3. Técnicos/Investigadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4. Professores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5. Turistas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6. Outros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

#### F. Obras Consultadas por Especialidades

(Coloque no quadradinho respectivo o n.º de obras que foram consultadas durante o mês)

Especialidades	N.º de Títulos Consultados
0. Generalidades	<input type="text"/>
1. Filosofia	<input type="text"/>
2. Teologia, Religião	<input type="text"/>
3. Ciências Sociais	<input type="text"/>
5. Ciências Pura	<input type="text"/>
6. Ciências Aplicadas, Medicina, Tecnologia	<input type="text"/>
7. Belas Artes	<input type="text"/>
8. Literatura	<input type="text"/>
9. História, Geografia e Biografia	<input type="text"/>
Coleções Moçambicanas	<input type="text"/>
Outras	<input type="text"/>

Data: \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

O Director da Biblioteca: \_\_\_\_\_  
(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CP 493 - Maputo, Moçambique  
Av. 24 de Julho nº 1989  
Tel: +258 - 21 305529